

ODONTO SERV

EU CONVÊNIO DONTOLÓGICO

de Bandeira, 104 - São José
Fone: (079) 211-2145 - 211-5825

INFORMES

A prioridade do senador José Eduardo Dutra é disputar a candidatura à reeleição. Mas topa ser candidato ao governo do Estado dentro de um projeto que unifique toda a oposição contra os candidatos do governador Albano Franco e do ex-governador João Alves Filho.

(Foto: Divulgação/Emsecur)



DEBATE

Esta semana se define a vaga para o Tribunal de Contas. O deputado Nicodemus Falcão (foto) espera com ansiedade saber quem será seu adversário. Já o deputado Jorge Araújo ainda não apresentou sua indicação para o cargo. (Página 6A)



TEMPO

Nublado a parcialmente nublado. Possibilidade de pancadas de chuvas em áreas isoladas. Ventos fracos/moderados, direção S, temperatura estável. Máxima de 28°C e mínima de 21°C na capital e no litoral. No sertão e região oeste, máxima de 29°C e mínima de 19°C.

(Fonte: Imet)

POLÍCIA FECHA CERCO CONTRA DOIS PISTOLEIROS

Eles são acusados por crimes de quadrilha integrada por PMs

A Polícia vem fechando o cerco aos principais integrantes da quadrilha desmantelada há pouco mais de dois meses, acusada por vários assaltos, roubos de cargas e homicídios em Sergipe. Com prisão já decretada pela Justiça, os mais procurados são o pistoleiro José Aldo de Almeida da Mota, o Gago de Tonho de Glória, e seu sobrinho, Tony Passos Mota, de Itabaiana, suspeito de ser o líder da quadrilha, que teria também a participação do sargento PM Heliomarto Silva e do cabo Israel dos Santos, que já estão presos, mas negam participação nos crimes da gangue. O

último a ser preso foi o ex-informante da Polícia Uriel Santos Figueiredo, o Tatu, 32, pelo assassinato, no final do mês passado, em Nossa Senhora das Dores, de Adilson Damião de Oliveira, o Galego, 25. Uriel confessou saber de todo o esquema utilizado pela quadrilha. (Página 5A)

Déda diz que PT nunca se aliará a elites

"A eleição de 2002 passará naturalmente pelo Palácio Ignacio Barbosa". Quem garante é o prefeito da capital, Marcelo Déda (PT). Ele disse ter recebido com "imensa felicidade" o resultado de pesquisa Ibope dando à sua administração 77% de aprovação. Ele também rechaça os comentários sobre uma aproximação política com o governador Albano Franco. "Ninguém viu nesses 21 anos de PT e ninguém verá no palanque formado pelo PT, as elites sergipanas", ressalta. (Página 3A)

Uma das principais manifestações folclóricas dos festejos juninos do Estado, o concurso de quadrilhas caipiras ou matutas dão um brilho especial às noites de São João e São Pedro. Na Rua São João, no Bairro Santo Antônio, zona norte da capital, acontece um dos mais tradicionais concursos de quadrilhas.



Michael, pole, cumprimenta o irmão, Ralf, que obteve segundo tempo

ESPORTES

Irmãos Schumacher lideram grid

O piloto alemão Michael Schumacher, da Ferrari, larga neste domingo (24) na pole position do GP da Europa, no circuito de Nurburgring, nona etapa da temporada. Mais uma vez a Williams impressionou, com Ralf Schumacher em segundo e Juan Pablo Montoya em terceiro. Rubens Barrichello obteve o quarto tempo, como de hábito. Ficou a 662 milésimos de Michael. Luciano Burti, da Prost, larga em 17.º, Enrique Bernoldi, Arrows, em 18.º, na frente do companheiro Jos Verstappen, e Tarso Marques, Minardi, em 22.º. A rede Globo transmite a corrida, ao vivo, a partir das 9 horas. (Esportes - Páginas 1C e 2C)

(Fátima Mary)

Crise aumenta as vendas de aquecedor solar

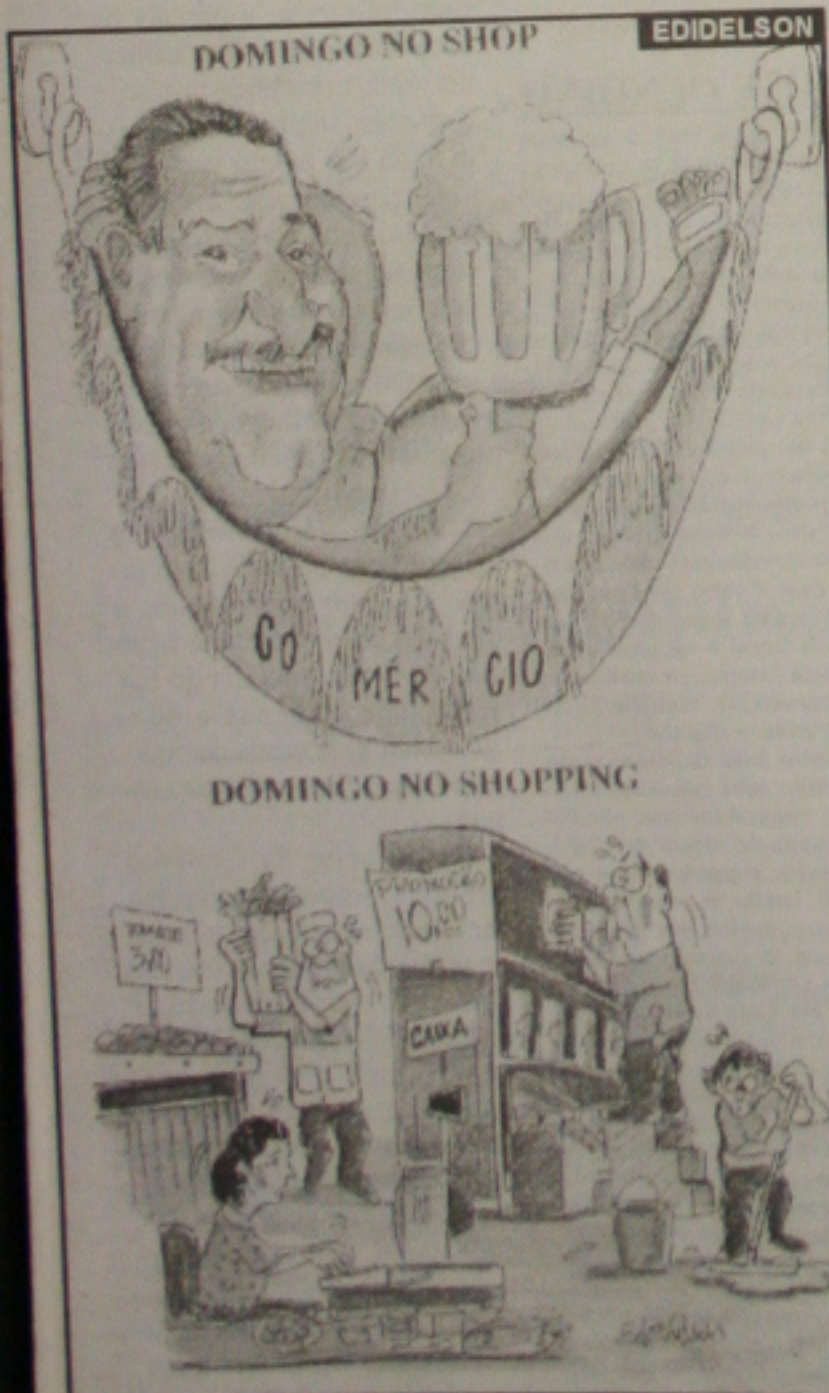
Em tempos de racionamento, consumidores e condomínios residenciais têm recorrido a uma alternativa para economizar energia: a implantação de aquecedor solar. Nas lojas especializadas da capital, as vendas dispararam nos últimos 60 dias, desde o anúncio das medidas de racionamento. O empresário Ivan Barbosa Fiana, cuja empresa revende aquecedores há seis meses, viu seu volume de negócios crescer quase 200% nos últimos dois meses. (Página 3B)

Buracos causam muitos prejuízos aos motoristas

O surgimento de inúmeros buracos em ruas e avenidas de Aracaju, com a maior intensidade de chuvas, vem atemorizando e causando muitos prejuízos aos proprietários de veículos. Nos últimos dias, somente em um buraco existente na Avenida Heráclito Rollemberg, foram registrados acidentes envolvendo 40 veículos, inclusive um da SMTT. A população atribui o problema à falta de ação da Emurb (Empresa Municipal de Obras e Urbanização). (Página 1B)



Em algumas ruas, como na Av. Euclides Figueiredo, os buracos surgem sobre a tubulação da rede de esgotos



JORGE AMADO É INTERNADO EM UTI

Página 8A

TRIBUNA GS

Luiz Antonio Barreto
e-mail: pesquise@netdados.com.br

A Ópera do Milho

O ciclo de festas juninas é a mais autêntica expressão de alegria do povo sergipano, em todo o Estado. Uma atmosfera de satisfação, emoldurada pelas chuvas do inverno, pela primeira colheita do milho, ainda verde, pela reunião familiar em torno de um verdadeiro caldeirão de símbolos, celebrados desde o dia 13, Dia de Santo Antônio, e até o dia 29, Dia de São Pedro. No centro das comemorações, São João leva os festeiros ao climax, colocando a mesa e em torno dela a festa propriamente dita: o arraial, a quadrilha, o forró, o desfile, a comida, a fogueira e os fogos de vista, enfim tudo o que integra, ludicamente, a convivência das pessoas.

Há uma tradição junina, tanto como um capítulo da herança de uma cultura transplantada, como pela capacidade própria de criar e de recriar os fatos culturais, por parte dos grupos sociais. Talvez a festa de São João seja a mais coerente, coesa e forte manifestação social de todo o País, diferentemente de outras formas de arte e de cultura. Uma tradição que foi, há alguns anos, cotejada por produtores e diretores de teatro da Espanha, acompanhados por artistas e pesquisadores locais. A intenção do projeto que trouxe a Sergipe o grupo espanhol Guirigai foi a de identificar, através da pesquisa e do estudo das manifestações juninas, a sobrevivência de tradições ibéricas.

O bom resultado do trabalho foi a *Ópera do Milho*, espetáculo todo feito aqui, com um corpo de atores e atrizes locais, músicos e cantores, compositores e diretores também do Estado, sob a coordenação de renomados nomes espanhóis, como Moncho Rodrigues, que além de cumprir com sua função no grupo era o articulador das ações administrativas, que viabilizaram o projeto. A *Ópera do Milho* tem música de Irineu Fontes, participação de autoria de Aglaé Alencar e direção de montagem de Lindolfo Amaral, com um elenco resultante do curso ministrado, ao mesmo tempo em que era feitas as pesquisas sobre o ciclo junino.

A *Ópera do Milho*, encenada sempre, ou quase sempre, no espaço cultural "O Gonzagão" contava a história de uma noiva, grávida, que corre a procura do noivo, contando com a ajuda do seu furioso pai. Como as buscas não são proveitosas, a noiva recorre a Santo Antônio, que entra em cena acompanhado de uma Quadrilha junina, dançando até o palco onde, com sua presença, começa a ser montado uma espécie de altar. Os atores interpretam crenças, simpatias, em torno da devoção antonina. O insucesso leva a invocação de São João, que refaz o mesmo ritual de entrada, de credências, evoluções, ritos, para atrair o noivo ao compromisso matrimonial. Novo fracasso e entra, da mesma forma, São Pedro, cumprindo com seu seqüito a mesma função em cena, até retirar-se para o local onde já estava Santo Antônio e São João. A trama leva a que o noivo, traído por um gesto de amor à sua namorada, termine preso e na tentativa de fugir seja morto. Leva-

do ao altar dos três santos, entre mágicas e orações, ressuscita e enfrenta o casamento, reunindo a todos no baile final do espetáculo.

A *Ópera do Milho* tem o brilho dos grandes autos populares e marcou um avanço na dramaturgia sergipana, abrindo campos para novos projetos, inspirados em temas locais, da cultura sergipana, como o do ciclo junino. Por quatro anos seguidos foram realizadas, no mesmo "Gonzagão", temporadas com a *Ópera do Milho*, durante o período de festas juninas, e a casa sempre esteve cheia, com assistentes de todas as idades e níveis sociais, na mais completa empatia do espetáculo com a platéia. Um êxito sem precedentes, que certamente bateu todos os recordes de público, demonstrando a competência de artistas e produtores locais, para a inovação e a realização de obras artísticas e culturais desalienadas, atraentes, bonitas, com todos os requisitos para o aplauso do povo.

Uma fita de vídeo, que circula nas escolas, e um CD com a trilha sonora da *Ópera do Milho* é tudo que sobrou da experiência. As últimas apresentações do grupo foram feitas no São João de 1999 e ainda nem foram pagas aos atores e músicos, que ganhavam, simbolicamente, pelas temporadas de apresentação. Aracaju perdeu, no ano passado e neste ano, a oportunidade de continuar mostrando um dos mais belos e bem realizados trabalhos teatrais, inovando na linguagem, na dramaturgia propriamente dita, tendo a ousadia de montar um tipo especial de ópera.

"A Ópera do Milho tem o brilho dos grandes autos populares e marcou um avanço na dramaturgia sergipana"

A *Ópera do Milho* é o melhor exemplo para valorizar o cotejo das tradições, sem prejuízo da emoção pessoal que as festas, geralmente, deixam. Os componentes do ciclo junino estavam, todos eles, presentes no espetáculo, tratados artisticamente, sem perda de qualquer de seus ingredientes. O resultado, em termos de beleza, é tão indescritível como a sensação das crianças, dos jovens e dos adultos nestes dias de festa, em torno da mesa, ao redor da fogueira, ao som da safoa, do zabumba e do triângulo, afugentando outros sons e outros ritmos que interferem no ciclo junino.

Os acordes do baião, que imortalizaram Luiz Gonzaga como artista do povo brasileiro, estão bem acomodados, profundamente acomodados nos ouvidos dos nordestinos e dos sergipanos. Ausente da festa, o velho Lua ainda é a referência, a luz que fulmina a tristeza e põe no coração da gente a festa de todos, mesmo daqueles que guardam, na emoção da saudade, outros festejos: "Ai que saudade que tenho/ das noites de São João/ das noites tão brasileiras/ das fogueiras, sob o luar do sertão". Ou na alegre esperança de sempre: "Foi numa noite / igual a esta / que tu me deste / o seu coração / o céu estava / assim em festa / pois era noite / de São João / havia balão no ar / xote e baião no salão / e no terreiro, o seu olhar / que incendiou meu coração".

GAZETA DE SERGIPE

DIRETOR GERAL: PAULO ROBERTO DANTAS BRANDÃO
DIRETOR: LUIZ ANTONIO BARRETO EDITOR: GILVAN MANOEL

A decisão do TC

A decisão tomada pelo Tribunal de Contas do Estado de Sergipe, na unanimidade do seu colegiado, aprovando o Parecer e o Voto do Conselheiro Hildergads Azevedo, de dar o prazo de seis meses para o encerramento dos convênios que estão em aberto, desde 1998, de obras e serviços em Aracaju e em grande parte dos municípios sergipanos, deve ter desdobramentos. Certamente o governo não estaria surpreso com a decisão, pois é próprio o fluxo de caixa, sem depender de algum tipo de transferência. É uma operação simples, tendo dinheiro e orçamento, como teve, o governo convenia e repassa os recursos. A segunda parte não foi devidamente efetivada e é sobre ela que a decisão do Tribunal de Contas tem efeito. Os desdobramentos estarão por conta do que o governo fará para cumprir o que determinou o TC.

O que está no foco é o dinheiro da venda da Energipe, conforme o embasamento técnico da decisão do Tribunal de Contas. Um dinheiro falado, cobrado, que deu asas à imaginação de certos setores contrários, politicamente, ao governador Albano Franco. Através do secretário do Planejamento, Marcos Melo, o governo já deu explicações de como gastou aquela espetacular receita, ainda da boa negociação que fez da Energipe. As pendências, que são decorrentes das paralisações das obras convencionadas, são o objeto, agora, da decisão do TC, permitindo o total esclarecimento de uma das questões mais turbulentas da administração Albano

Franco. Tem gente soltando fogos, de júbilo, pelo retorno do assunto ao noticiário, mas, para o governo, será mais uma etapa, uma última etapa, para pôr um ponto final nas especulações.

A decisão, no entanto, chega no momento em que o deputado federal Augusto Franco Neto anuncia a vinda a Sergipe de parlamentares de uma Comissão que investiga obras financiadas pelo Governo Federal. Uma coisa nada tem a ver com a outra, mas como são obras é natural que haja alguma exploração, na tentativa de vincular as duas coisas, o que poderia criar constrangimento para o governo. As obras financiadas com os recursos da venda da Energipe têm um encaixe completamente diferenciado do das obras com recursos do orçamento da União ou de transferências. São raros os casos de inadimplência do Estado para com a União, mesmo porque os órgãos de controle federal não abrem a guarda, fiscalizam com rigor e vedam qualquer novo recurso, enquanto não é feita a prestação de contas dos recursos anteriores.

Dispondo de recursos para honrar os convênios com os municípios sergipanos o governo estadual pode transformar a decisão do TC em algo muito a seu favor, transformando, como o fez em 1998, parte do Estado num canteiro de obras, mobilizando empresas, gerando emprego, fazendo circular dinheiro, e dando a impressão, visível, de ação governamental e de ajuda às comunidades interioranas. Embora em alguns

municípios os prefeitos sejam outros, em grande parte são os mesmos, os que favorece uma articulação política, com a qual o governador Albano Franco pode ser beneficiado, adquirindo a tranquilidade que precisa para enfrentar os adversários de 2002, na disputa de uma vaga para o Senado Federal. Alguns dos candidatos, inclusive, montaram plataforma na questão da venda da Energipe, como José Eduardo Dutra, Antônio Carlos Valadares, Carlos Brito e José Renato Sampaio, que estão embalando as suas campanhas.

A contagem regressiva dos seis meses de prazo deve começar com um freio de arrumação. A Secretaria dos Serviços Públicos, a Cehop e o próprio Gabinete do Governador devem entrar em ritmo de contatos com as Prefeituras, retomando a vigência dos Convênios, regularizando-os, para que as obras sejam, afinal, concluídas. Os prefeitos devem estar exultantes, porque vão concluir as obras, para delas tirarem o melhor proveito eleitoral no ano que vem, quando a eleição geral mobilizará todo o Estado. Os dias de festa junina não são apropriados às declarações públicas, mas ao apaziguamento público. Passadas as festas, com certeza, o assunto virá à tona e será melhor explicado, e consequentemente discutido e assimilado, em todos os seus ângulos, pela sociedade sergipana. O Tribunal de Contas fez a parte dele, agora resta ao Estado cumprir a decisão e aos municípios executarem as obras.

Edidelson



O Brasil e a Alca

A necessidade de o Brasil tomar posição em relação à Alca vem sendo em xeque um importante aspecto da nossa tradição histórica: enquanto nação, nunca definimos um projeto ambicioso no contexto internacional e nunca pensamos o nosso lugar no mundo. Em relação à Alca, o atual governo não fugiu desse figurino histórico. Limitou-se a assinar o tratado que previa a implantação da Área de Livre Comércio das Américas para 2005 e deixou que os EUA dessem as cartas quanto às condições e ao cronograma subsequentes. O governo não definiu um projeto para inserir o Brasil na Alca, não mobilizou as forças sociais e produtivas do País nem envolveu a indústria, a agricultura e os trabalhadores para definir interesses e projetar metas e medidas visando a capacitar o País para adquirir condições de competitividade mais vantajosas caso a Alca venha a ser implantada.

O governo só despertou do sono dos omissos no momento em que os EUA propuseram a antecipação da implantação da Alca para 2003. A estratégia inercial do Brasil de fortalecer o Mercosul para negociar com os EUA em melhores condições simplesmente ruiu porque o próprio Mercosul andou para trás. É por conta dessa falta de estratégias e de planejamento que o Brasil chegou a colocar-se diante de duas alternativas precárias: ingressar na Alca sob condições terrivelmente desfavoráveis ou caminhar para o isolamento comercial. Romper esse impasse é uma tarefa que deve ser cobrada do governo e buscada por toda a sociedade.

Nas atuais condições, a Alca favorece quase que exclusivamente os EUA, em detrimento das economias do Brasil e dos demais países do continente. Para os EUA, a Alca significará o acesso a um mercado de milhões de consumidores, novas oportunidades de investimentos de suas empresas e de expansão de seus interesses comerciais. Sem contrapartidas, a agenda de negociação da Alca, por exemplo, não inclui me-

canismos democráticos de gestão, fundos de compensação para as economias mais frágeis, como foram utilizados na União Europeia, garantias para manutenção da capacidade industrial e agrícola, preservação do meio ambiente e do nível de emprego. A desigualdade de condições pró-EUA será enorme: a economia norte-americana concentra 77% do PIB do Hemisfério, o país possui enormes vantagens em termos de competitividade sistêmica, organização empresarial, capacidade tecnológica, taxa de juros, proteção comercial, etc. No modelo atual da Alca, os EUA querem a liberdade de circulação de seus capitais e de mercadorias, sem abrir e integrar seu mercado de comércio e trabalho com as economias latino-americanas. Além de não quererem incluir a agricultura nas negociações da Alca, os EUA não estão dispostos a negociar suas leis protecionistas.

Para o Brasil, nas atuais condições, a Alca representa mais riscos do que oportunidades. A sua aceitação só se tornará possível quando houver um maior equilíbrio entre os riscos e oportunidades. Numa economia internacionalizada, não se pode acreditar que haja soluções puramente caseiras. Se é verdade que nós não temos um mercado interno plenamente constituído e potencializado, é verdade também que dificilmente um país em desenvolvimento poderá crescer a ponto de equacionar seus problemas sociais, de emprego e de salários se não tiver uma política comercial externa agressiva.

Para tornar-se competitivo nos mercados internacionais, além dos graves problemas de infra-estrutura e energia, o Brasil precisa enfrentar três outros problemas cruciais. O primeiro diz respeito ao custo da produção e ao chamado custo Brasil. O custo por tonelada de mercadoria movimentada em nossos portos é mais do que o dobro da média dos portos europeus. Os pedágios das rodovias paulistas, por exemplo, oneram ainda mais as nossas expor-

JOSE GENOINO

Por outro lado, a pauta de exportação do Brasil se concentra ainda, esmagadoramente, sobre produtos primários. Para tornar-se competitivo o Brasil precisa mudar de forma drástica a sua planta produtiva, apostando na produção de bens com valor agregado. Em terceiro lugar, a agregação em produtos exportáveis e de consumo de exigências sanitárias, ambientais, sociais e de qualidade são crescentes em todo o mundo. No Brasil não há programas governamentais em parceria com o setor privado que visem ao atendimento dessas exigências. Esse é outro fator que leva a uma crescente perda de competitividade do Brasil e ao aumento da dependência externa, na medida em que, internamente, também surge um consumidor exigente.

Enfrentar suas deficiências internas, definir seus interesses internacionais, negociá-los com eficiência nos fóruns da Alca e da OMC, buscar aliados e parceiros em outros países, resistir às pressões norte-americanas parece que são itens que precisam ser definidos para elaborar uma estratégia mais adequada, tendo em vista nossa inserção na economia internacionalizada. Em suma, se não somos obrigados a aceitar a Alca tal como está posta, precisamos construir alternativas para evitar o isolamento. Também não podemos cair na ingenuidade de acreditar que países como China, Índia e Paquistão serão nossos parceiros comerciais mais significativos que EUA, Europa e América Latina. Ao contrário, aqueles países competem conosco em áreas como calçados e têxteis. O que podemos buscar naqueles países asiáticos são alianças políticas para mudar os termos das relações internacionais e das regras de comércio. O que falta ao Brasil é clareza de objetivos e estratégias para alcançá-los.

• José Genoino é deputado federal (PT-SP)

Inclusão Digital: Informação para Todos

José de Oliveira Júnior

Quem teve a oportunidade de navegar nas novas páginas do website da Prefeitura Municipal de Aracaju certamente sentiu diferenças significativas no visual, conteúdo e facilidade de navegação. Não é realmente inovador em relação ao que se vê com frequência na internet, mas é suficiente para assinalar a nova concepção na comunicação com o público, e na visão de utilização das ferramentas de tecnologia para facilitar a interação com o cidadão.

A principal inovação reside no mecanismo da "Agência de Notícias", que agora pode publicar conteúdo dinamicamente. Com isso, as notícias são acumuladas em um banco de dados à disposição do público, que pode acompanhar e fiscalizar as ações da Prefeitura. Vários formatos de entrega das notícias estão disponíveis, inclusive através de fax ou e-mail. Mas o conteúdo do site inteiro, foi também grandemente modificado e desenvolvido.

A fase de desenvolvimento do website agora é de acréscimo de conteúdo: a página principal da Prefeitura de Aracaju (vale lembrar: o endereço é <http://www.aracaju.se.gov.br>) funcionará como portal para todos os serviços prestados pela municipalidade.

Mas o que se pode fazer para facilitar o acesso a esse rico mecanismo de informação para aquelas pessoas que não têm meios necessários para ter em casa ou na escola o computador? Uma solução dessa questão pode induzir ao raciocínio - equivocadamente - de que a internet não é um meio útil a ser considerado na relação com o cidadão, majoritariamente pobre e excluído da sociedade informacional.

De fato, a parcela da sociedade capaz de se entender com a internet e a parafamília eletrônica necessária para usá-la ainda é muito pequena. Mas não podemos esquecer alguns importantes argumentos em defesa da grande rede: primeiro, a parcela da sociedade que utiliza a internet está crescendo muito e depressa, segundo, não existe nada tão barato para conjugar comunicação interativa e multimeios, com a fascinante possibilidade de interagir com os sistemas de informação tradicionais; terceiro, a rede mundial de computadores efetivamente pode prover melhoria na qualidade de vida das pessoas.

Por isso é tão relevante hoje o tema da inclusão digital. Levar o computador à população que, sem a ação efetiva e determinada do Estado, teria ampliada a desigualdade, pela perda de oportunidade de aprender e competir.

O conceito de Governo Eletrônico portanto precisa ser exercitado, porque há uma possibilidade concreta de ação no sentido de reduzir desigualdades sociais. Pode se fazer isso através de mecanismos que levem a internet para todos, de maneira que o acesso às tecnologias informacionais modernas atenuem desigualdades, ao contrário do que tem acontecido até aqui. O website da Prefeitura, agora renovado, é o início dessa jornada.

• José de Oliveira Júnior é Secretário Municipal de Recursos Humanos, e responsável pelo projeto de Modernização Administrativa da Prefeitura de Aracaju.

GAZETA DE SERGIPE

Diário matutino fundado em 13 de janeiro de 1956 de propriedade da Gazeta de Sergipe S/A.
Diretor-Presidente: Paulo Roberto Dantas Brandão
Diretor Executivo: Luiz Antonio Barreto
Diretor Executivo: Ricardo Augusto Dantas Brandão
Gerente Comercial: Nairson Barreto Socorro
Gerente Administrativo: Eronides Nogueira de Farias
Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitschek, N° 396-A - Bairro Santo Antônio - Aracaju - Sergipe
PABX-(79) 236-2002 - FAX - (79) 236-2112. END. ELETRÔNICO gazeta2@netdados.com.br (Comercial) gazeta@netdados.com.br (Redação)
HOME PAGE: <http://www.gazetadesergipe.com.br>
REPRESENTANTES COMERCIAIS - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados, SIMA-SEARA-SERVIÇOS DE IMPRENSA, RÁDIO E MARKETING LTDA - Rua Guilherme Guinle, 272, 6° Andar B-Bofotago-RJ-CEP-22270-060-OF-RJ. FONE: (021)539-2811-FAX: (021)539-2874.
BRASILIA - RIL PUBLICIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco J. Edifício Eng. Paulo Maurício 8° andar s/R15 - CEP 70040-903 - Fone 061-326.8505
Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

ENTREVISTA/MARCELO DÉDA

“As elites não estarão no palanque do PT”

(Foto: Fábio Mariz)

No final de semana, o prefeito Marcelo Deda (PT) completa seis meses à frente da Prefeitura de Aracaju. Na última sexta-feira já comemorava tendo em mãos uma pesquisa do Ibope que lhe dá uma confortável aprovação de mais de 70% da população. Deda avalia que esse resultado é fruto das obras que vem realizando de norte a sul e porque vem gerenciando os serviços públicos de maneira correta e transparente. Nesta entrevista à GS, Deda fala também das eleições do próximo ano, onde avalia que o pleito passará pelo Palácio Ignácio Barbosa. Ele reafirma que não quer ser candidato ao governo e ressalta que vai procurar uma aliança de centro-esquerda para construir uma proposta viável e vencedora para o próximo ano. A seguir a íntegra da entrevista.

Gazeta de Sergipe - Qual o balanço que o prefeito faz dos seis primeiros meses de sua administração?

Marcelo Deda - Ressaltando que apesar de ser um período que não define nenhuma administração, mas que pode se contabilizar uma série de vitórias com obras em quase todos os bairros de Aracaju, tanto pequenas obras de manutenção, quanto obras de infraestrutura, quanto obras de urbanização, aonde se vai do Santa Tereza onde está sendo construída a Praça dos Pais, até o extremo norte da cidade, onde está sendo concluída uma obra iniciada pelo governo passado, onde só existiam 15% da obra realizada e a prefeitura ainda não tinha pago a contrapartida que foi paga nessa administração, onde estava sendo concluída no dia 13 de julho a Pousada Verde.

No miolo da cidade, existem obras em todos os bairros, no bairro Industrial, Santo Antônio, no Orlando Dantas, no Jardim Esperança com investimentos em torno de R\$ 700 mil, com a urbanização de duas praças e um Centro e uma Unidade Produtiva que serão construídos; projetos já bem encaminhados para a Coroa do Meio e para a orla do Bairro Industrial, sendo um ponto de vista de realizações concretas e objetivas já com um acervo significativo de realizações, sendo a maioria delas com recursos da prefeitura.

Em segundo lugar existe a nossa capacidade de gerenciar os serviços públicos com qualidade como o recolhimento do lixo que está sendo apoiado por 80% da população, onde foi conseguido se renovar a frota de caminhões com aquisição de oito veículos, talvez a frota mais renovada do país, a questão do transporte coletivo onde já foi implantada seis novas linhas, além das modificações dos horários, reformação dos roteiros de maneira a oferecer pontualidade, conforto e rapidez a grande parcela dos passageiros de Aracaju, está sendo fechado no dia primeiro de julho 45 novos ônibus, circulando com uma frota de 380 carros, o que representa uma

renovação de quase 20% dos veículos.

GS - Qual a avaliação que o prefeito faz do acordo com os servidores municipais?

MD - Com relação ao acordo com os servidores, acabei de me emocionar com uma senhora que é aposentada da prefeitura, cruzou a rua para pedir que São João me abençoasse porque ela tinha ido buscar o seu dinheiro e estava voltando de uma casa de material de construção onde tinha ido comprar material para ampliar sua casa, onde ela mora com sua mãe, de 90 anos de idade, ou seja, resgatamos uma dívida que estava acumulada há 4 anos onde nenhum servidor acreditava mais que iria receber, e hoje estamos pagando quase R\$ 7 milhões, para honrar um débito da prefeitura que não fui eu que fiz, mas que tenho um dever de cumprir porque a prefeitura não pertence ao prefeito, a prefeitura é da sociedade. Além disso, p o d e m o s contabilizar

grandes ganhos da administração com o Programa de Geração de Emprego e Renda que é desenvolvido pela Fundap, onde 700 ambulantes estão sendo treinados, e não são treinados em um "lugarzinho ou canto de rua", mas pela Universidade Tiradentes, onde estavam acostumados a conhecer na prefeitura apenas o rapa e a fiscalização, hoje estão indo a Universidade, para receber os turistas, onde estão sendo investidos cerca de R\$ 3,5 milhões conseguidos junto ao Banco do Nordeste, para refinanciar a recapacitação e a compra de material e equipamentos para pequenos empreendedores, como uma máquina de fazer pastel, um carro de picolé, buscando melhorar produtividade dos ambulantes e que passe a ter um pouco mais de ganho com o crescimento do turismo, a exemplo do Ferrocarril que fale por se mesmo e que qualquer aracajuano seja de que partido, que for ao Ferrocarril, que circular pela cidade, que acompanhar a Marne de do Forró e que leia a programação, não vai ter do que se queixar. O nosso São João não é aquele que o Aracaju estava

acostumado, mas para disputar com o de Campina Grande e Caruaru, além de apoio a cinco arraias nos bairros de Aracaju, com investimentos no valor de R\$ 95 mil, numa tradição caracteristicamente aracajuana, que são as quadrilhas de bairros, apresentando um novo estilo de administrar, onde o prefeito não é um coronel, dando ordem, é sobre tudo um companheiro administrando em nome do povo, ouvindo e discutindo com o povo as suas reivindicações.

GS - E a pesquisa do Ibope foi uma surpresa?

MD - Vejo com uma imensa felicidade porque a pesquisa revela uma aprovação de mais de 70% dos aracajuano à nossa administração com apenas 13% de rejeição, no quesito do perfil do prefeito administrar, tivemos 66% de aprovação, com aprovação ainda nos mesmos percentuais nos quesitos de seriedade e honestidade. Além disso é vista como uma administração que se preocupa prioritariamente com os pobres, com um percentual em torno de 60%. Um outro fato que também muito me alegrou foi o resultado da pesquisa demonstrar que a nossa administração governa ouvindo as pessoas, como é o caso do orçamento participativo, das audiências na prefeitura e da minha participação nas ruas acompanhando os serviços, além da identidade da nossa equipe como competente e honesto, mas que não nos deixa tranqui-



Deda: pesquisa foi combustível para ampliar trabalho.

lo para ficar sentados, pensando que seis meses está tudo resolvido, pelo contrário, não estamos realizando nem 10% daquilo que temos o dever de realizar em Aracaju, mas já revelo um apoio popular, que ao invés de me tranquilizar para ficar parado, passa a ser um combustível para que mantenha o nosso trabalho e o esforço para fazer de Aracaju uma cidade para todos.

GS - Esse combustível estimula o prefeito a uma possível candidatura para as eleições de 2002 ao Governo do Estado?

MD - Esse combustível apenas diz que a Prefeitura de Aracaju e o seu prefeito serão referências importantes no pleito de 2002. A eleição de 2002 passará naturalmente pelo Palácio Ignácio Barbosa, no sentido de que o prefeito, a sua equipe e o seu trabalho vão ser referências para quem for disputar a eleição em Aracaju, não significa dizer que sou candidato, até porque a minha posição e tenho repetido que e a de continuar na cadeira de prefeito, governo a minha cidade cumprindo aquilo que nos assumimos na campanha.

GS - Existem entendimentos para um possível acordo entre Deda, Gama, Jackson e Jerônimo, para as eleições de 2002?

MD - Os acordos e as coligações que o Partido dos Trabalhadores faz, são alianças partidárias. O companheiro José Eduardo é quem está

coordenando os contatos com os partidos e naturalmente que é possível compor uma aliança. Acho que o campo de centro-esquerda tem que está unificado. Se o PMDB vai vir, que setores do PMDB vão vir é uma questão para o futuro. O fundamental é que o partido revele na disputa para o governo estadual a mesma disposição de ampliação que está querendo a nível nacional, juntando os setores de oposição de centro-esquerda pra construir uma proposta viável e vencedora para o pleito de 2002.

GS - O senador José Eduardo pode vir a ser candidato ao governo em 2002 pelo PT?

MD - Tem todas as condições. Ele naturalmente tem todo o direito e aliás acho que deve ser por aí em buscar a reeleição para o Senado, mas é um nome que o Partido dos Trabalhadores tem e é um nome que sem dúvida alguma será apreciado pelo partido e pela sociedade.

GS - Como é que o prefeito tem visto alguns setores comentar o atrelamento do senhor com o governador Albano Franco?

MD - Acho que quem usa essa expressão para definir as relações da Prefeitura com o Governo do Estado, está fazendo uma análise extremamente maliciosa e contraditória com a realidade. Ninguém viu nesses 21 anos de PT e ninguém verá no palanque formado pelo PT, as elites sergipanas. Entre o PT e o PSDB e entre o PT e PFL, há um fosso doutrinário e ideológico e de prática política que impede uma aliança. A demais a nossa posição histórica sempre tem nos colocado em contra-ponto das ações do governador Albano Franco. Agora, o que Deda não é que muitos quemam que fosse, é irresponsável. Não vou pegar a Prefeitura e transformar no palanque para ficar fazendo guerra contra os meus adversários políticos. A prefeitura não é um palanque do PT. A Prefeitura é uma casa de todos os aracajuanos e na condição de administrador dos interesses do povo de Aracaju, tenho o dever e a obrigação de me relacionar institucionalmente com o senhor governador do Estado e com o senhor presidente da República, para cobrar aquilo que é de direito de Aracaju, para construir parcerias que se traduzam em benefícios para o povo. Administrar tem que ser feito levando em conta duas referências. A coerência ideológica e doutrinária, sem capitulação, sem subir no palanque do adversário, mas ao mesmo tempo com capacidade de negociação dos interesses

maiores do povo e a capacidade de juntar esforços para dar o melhor ao povo, e nós estamos trabalhando assim.

GS - O prefeito tem sido alvo de alguns setores com relação à Lei que proíbe a abertura dos supermercados aos domingos e feriados. O senhor vai promulgar a lei e punir caso ela não venha a ser cumprida?

MD - A lei já existia desde o governo de Almeida Lima e não era cumprida, primeiro porque havia um acordo e uma conclusão racional de que a questão não era a semana, a questão era o dia de domingo. Não vinha sendo cumprido porque a prefeitura não tinha instrumentos para fazer cumprir. Foi procurado no começo da administração pelos comerciantes que queriam que começasse o governo ainda em janeiro já fazendo o comércio fechar aos domingos.

disse que não tinha instrumentos legais e foi criticado, inclusive pelo deputado Gilmar Carvalho, porque não fechou o comércio aos domingos logo no começo da administração, e agora o deputado está me criticando porque eu disse que vou sancionar a lei. Não há incoerência na posição do prefeito, é a mesma posição. Eu espero e vou voltar a dizer eu peço que as duas partes se entendam e construam um acordo, construam um entendimento, porque o que eles trouxeram como fruto de um entendimento será a posição da prefeitura de Aracaju. Agora, se não houver entendimento, não adianta me chantagear, não adianta tentar me intimidar porque não me intimidam. Se não houver entendimento, se chegar a questão para resolver da forma como ela está, eu vou optar pelo mais fraco, eu vou optar pelo pobre, vou optar pelo comerciante. Se não resolverem pelo entendimento, daqui há 15 dias vou sancionar a lei, e se eu botar a minha assinatura na lei e para ser cumprida. Eu não vou me desmoralizar.

GS - Entre o PT e o PSDB e PFL a um fosso doutrinário e de prática política que impede uma aliança?

Então eu peço que as duas partes se entendam para que nós possamos ter uma solução, para que o comércio abra aos domingos, mas sem escravizar o comerciante, sem desrespeitar inclusive a opção religiosa de quem é evangélico e de quem é católico, sem desrespeitar as horas extras, sem transformar os trabalhos aos domingos na nova escravidão. Se isso for conseguido, o prefeito não quer se meter na briga, o prefeito vai cumprir sua tarefa sem se meter nas relações entre patrões e empregados. Agora, se não houver acordo, a minha caneta vai ficar do lado mais fraco.

GS - Como é que o prefeito tem visto alguns setores comentar o atrelamento do senhor com o governador Albano Franco?

MD - Acho que quem usa essa expressão para definir as relações da Prefeitura com o Governo do Estado, está fazendo uma análise extremamente maliciosa e contraditória com a realidade. Ninguém viu nesses 21 anos de PT e ninguém verá no palanque formado pelo PT, as elites sergipanas. Entre o PT e o PSDB e entre o PT e PFL, há um fosso doutrinário e ideológico e de prática política que impede uma aliança. A demais a nossa posição histórica sempre tem nos colocado em contra-ponto das ações do governador Albano Franco. Agora, o que Deda não é que muitos quemam que fosse, é irresponsável. Não vou pegar a Prefeitura e transformar no palanque para ficar fazendo guerra contra os meus adversários políticos. A prefeitura não é um palanque do PT. A Prefeitura é uma casa de todos os aracajuanos e na condição de administrador dos interesses do povo de Aracaju, tenho o dever e a obrigação de me relacionar institucionalmente com o senhor governador do Estado e com o senhor presidente da República, para cobrar aquilo que é de direito de Aracaju, para construir parcerias que se traduzam em benefícios para o povo. Administrar tem que ser feito levando em conta duas referências. A coerência ideológica e doutrinária, sem capitulação, sem subir no palanque do adversário, mas ao mesmo tempo com capacidade de negociação dos interesses

em alternativa para o País, estamos nos sobressaindo e mostrando que temos capacidade de desenvolver um bem mandato.

Com relação as futuras coligações para as eleições de 2002, a deputada ressalta que as propostas passam pela discussão com o PT e que as restrições passam pela base de sustentação ao governo federal e estadual. "Essa base de sustentação desses governos não cabe numa aliança que se propõem as esquerdas de oposição", observou Soares, acrescentando que não basta ser contra ao presidente Fernando Henrique (PSDB), por existir muita discussão de oposição a FHC, mas após Albano no Estado. "Para ser oposição a FHC tem que ser também oposição a Albano Franco".

A deputada entende que o governo de Albano Franco vem apenas repetindo e se submetendo ao que quer o governo FHC, sendo necessário ser oposição aos dois e a toda a base de sustentação a Fernando Henrique, não cabendo uma composição com qualquer aliado dos governos de FHC e Albano Franco

maiores do povo e a capacidade de juntar esforços para dar o melhor ao povo, e nós estamos trabalhando assim.

GS - O prefeito tem sido alvo de alguns setores com relação à Lei que proíbe a abertura dos supermercados aos domingos e feriados. O senhor vai promulgar a lei e punir caso ela não venha a ser cumprida?

MD - A lei já existia desde o governo de Almeida Lima e não era cumprida, primeiro porque havia um acordo e uma conclusão racional de que a questão não era a semana, a questão era o dia de domingo. Não vinha sendo cumprido porque a prefeitura não tinha instrumentos para fazer cumprir. Foi procurado no começo da administração pelos comerciantes que queriam que começasse o governo ainda em janeiro já fazendo o comércio fechar aos domingos.

disse que não tinha instrumentos legais e foi criticado, inclusive pelo deputado Gilmar Carvalho, porque não fechou o comércio aos domingos logo no começo da administração, e agora o deputado está me criticando porque eu disse que vou sancionar a lei. Não há incoerência na posição do prefeito, é a mesma posição. Eu espero e vou voltar a dizer eu peço que as duas partes se entendam e construam um acordo, construam um entendimento, porque o que eles trouxeram como fruto de um entendimento será a posição da prefeitura de Aracaju. Agora, se não houver entendimento, não adianta me chantagear, não adianta tentar me intimidar porque não me intimidam. Se não houver entendimento, se chegar a questão para resolver da forma como ela está, eu vou optar pelo mais fraco, eu vou optar pelo pobre, vou optar pelo comerciante. Se não resolverem pelo entendimento, daqui há 15 dias vou sancionar a lei, e se eu botar a minha assinatura na lei e para ser cumprida. Eu não vou me desmoralizar.

GS - Entre o PT e o PSDB e PFL a um fosso doutrinário e de prática política que impede uma aliança?

Então eu peço que as duas partes se entendam para que nós possamos ter uma solução, para que o comércio abra aos domingos, mas sem escravizar o comerciante, sem desrespeitar inclusive a opção religiosa de quem é evangélico e de quem é católico, sem desrespeitar as horas extras, sem transformar os trabalhos aos domingos na nova escravidão. Se isso for conseguido, o prefeito não quer se meter na briga, o prefeito vai cumprir sua tarefa sem se meter nas relações entre patrões e empregados. Agora, se não houver acordo, a minha caneta vai ficar do lado mais fraco.

GS - Como é que o prefeito tem visto alguns setores comentar o atrelamento do senhor com o governador Albano Franco?

MD - Acho que quem usa essa expressão para definir as relações da Prefeitura com o Governo do Estado, está fazendo uma análise extremamente maliciosa e contraditória com a realidade. Ninguém viu nesses 21 anos de PT e ninguém verá no palanque formado pelo PT, as elites sergipanas. Entre o PT e o PSDB e entre o PT e PFL, há um fosso doutrinário e ideológico e de prática política que impede uma aliança. A demais a nossa posição histórica sempre tem nos colocado em contra-ponto das ações do governador Albano Franco. Agora, o que Deda não é que muitos quemam que fosse, é irresponsável. Não vou pegar a Prefeitura e transformar no palanque para ficar fazendo guerra contra os meus adversários políticos. A prefeitura não é um palanque do PT. A Prefeitura é uma casa de todos os aracajuanos e na condição de administrador dos interesses do povo de Aracaju, tenho o dever e a obrigação de me relacionar institucionalmente com o senhor governador do Estado e com o senhor presidente da República, para cobrar aquilo que é de direito de Aracaju, para construir parcerias que se traduzam em benefícios para o povo. Administrar tem que ser feito levando em conta duas referências. A coerência ideológica e doutrinária, sem capitulação, sem subir no palanque do adversário, mas ao mesmo tempo com capacidade de negociação dos interesses

em alternativa para o País, estamos nos sobressaindo e mostrando que temos capacidade de desenvolver um bem mandato.

Com relação as futuras coligações para as eleições de 2002, a deputada ressalta que as propostas passam pela discussão com o PT e que as restrições passam pela base de sustentação ao governo federal e estadual. "Essa base de sustentação desses governos não cabe numa aliança que se propõem as esquerdas de oposição", observou Soares, acrescentando que não basta ser contra ao presidente Fernando Henrique (PSDB), por existir muita discussão de oposição a FHC, mas após Albano no Estado. "Para ser oposição a FHC tem que ser também oposição a Albano Franco".

A deputada entende que o governo de Albano Franco vem apenas repetindo e se submetendo ao que quer o governo FHC, sendo necessário ser oposição aos dois e a toda a base de sustentação a Fernando Henrique, não cabendo uma composição com qualquer aliado dos governos de FHC e Albano Franco

“A eleição de 2002 passará naturalmente pelo Palácio Ignácio Barbosa”

Depois da pesquisa do Instituto Padrão em Aracaju, onde ficou em segundo lugar nas intenções de voto, o deputado estadual, Gilmar Carvalho (sem partido) recebeu com surpresa mais uma pesquisa do Instituto, desta vez nos municípios de Nossa Senhora do Socorro e São Cristóvão. A pesquisa, realizada no dia 11 de junho, ouviu 357 pessoas em cada um dos municípios pelo critério da resposta estimulada múltipla, ou seja dois candidatos, já que são duas vagas para o Senado Federal no próximo ano.

A coordenação da pesquisa ficou a cargo de Ronaldo Joaquim dos Santos, do Instituto Padrão, que faz pesquisas para quase todos os políticos de Sergipe devido à credibilidade e o resultado sempre ser igual ao resultado das urnas.

Em Nossa Senhora do Socorro o resultado foi o seguinte: Valadares, 36,2%; Gilmar Carvalho, 29,9%; Almeida Lima, 27,1%; João Gama, 18,1%; Albano Franco, 14,9%; José Eduardo, 9,4%; nenhum, 7,6% e não sabe 5,5%. Como a resposta é múltipla escolha o resultado ultrapassa 100%.

Valadares e Gilmar lideraram as pesquisas

Já em São Cristóvão, Gilmar Carvalho ficou em primeiro com 30,8%. Valadares com 27%, João Gama, com 19,8%; Almeida Lima, com 19,4%; Albano Franco com 11,1%; José Eduardo, com 3,4%; nenhum 12,5% e não sabe 24%.

Com os resultados obtidos na grande Aracaju, Gilmar Carvalho afirma que continua candidato a reeleição para a Assembleia Legislativa, mas já começa a discutir com alguns partidos a possibilidade de sua candidatura ao Senado Federal. Gilmar está avaliando com sua assessoria a possibilidade de realizar nos próximos dias uma grande carreta na grande Aracaju para agradecer a população os números da pesquisa. "Entendo que a responsabilidade a cada dia aumenta, estes números mostram que estamos no caminho certo", avaliou.

O parlamentar avisou que fará em julho uma grande plenária em Aracaju onde discutirá vários assuntos e inclusive seu novo assunto. O próximo passo, segundo Gilmar Carvalho é avaliar seu nome nas pesquisas do interior do Estado para ver a receptividade do seu nome.



Gilmar vai fazer carreta para agradecer resultado

Porto da Folha - Nesta segunda-feira pela manhã, Gilmar comunicou que fará o programa de rádio de Porto da Folha onde participará de um Fórum de Debates sobre a seca. O deputado é um dos coordenadores, ao lado dos prefeitos de Porto da Folha, Júlio Santana (PMDB), de Poço Redondo, frei Enoque (PPS) e do deputado Augusto Bezerra (PMDB). O Fórum vai contar com representantes de várias entidades para que seja debatida profundamente a convivência do sertanejo com a seca.

Tânia Soares ressalta trabalho parlamentar

Para a deputada federal Tânia Soares (PC do B), o resultado da pesquisa e mais uma avaliação dos trabalhos do que qualquer perspectiva eleitoral, por não refletir a hora da eleição, o que não deixa de ser importante e também incentivar ainda mais no desenvolvimento dos trabalhos e também a necessidade de permanecer comprometida com as lutas no Estado e o mandato ligado ao povo, refletindo em Brasília as coisas que acontecem em Sergipe, lutando pelo interesse de Sergipe e tendo uma atuação forte em relação aos temas nacionais, esperando manter esse mesmo trabalho e da realização do mandato.

Com relação a reeleição para a Câmara Federal, Tânia disse que é um assunto que deve ser tratado mais a nível de partido e que no momento o compromisso é em fazer o mandato que venha a fortalecer o nome do PC do B como também da proposta de aliança com o prefeito Marcelo Deda (PT), já que está representando o mandato que foi vitorioso e reconhecido por toda a população de Sergipe.

Tânia Soares ressalta trabalho parlamentar

A deputada disse que está buscando da continuidade ao mandato fortalecendo a forma que o PC do B tem de exercer o seu mandato que é ligado às questões concretas da vida do povo, não arredando o pé em nenhum momento de defender os interesses mais caros da população e estamos mostrando agora o primeiro mandato de Sergipe assumido pelo PC do B.

Soares ressalta ainda que é importante a representação feminina no Congresso Nacional, demonstrando que a mulher pode assumir o poder, pode estar no poder e ser representante no mesmo pé de igualdade ou muito superior a muitos homens quando exercem o mandato. "Estamos buscando mostrar um pouco o jeito da mulher de Sergipe que é destemido, é avançado e e na frente", frisou a deputada.

Para Soares, não é o fato de ser representante do menor Estado do Nordeste e que ainda tem muito preconceito com relação a representação feminina, mas com coerência política e com proposta política ligado ao que há de mais avançado

Tânia Soares ressalta trabalho parlamentar

em alternativa para o País, estamos nos sobressaindo e mostrando que temos capacidade de desenvolver um bem mandato.

Com relação as futuras coligações para as eleições de 2002, a deputada ressalta que as propostas passam pela discussão com o PT e que as restrições passam pela base de sustentação ao governo federal e estadual. "Essa base de sustentação desses governos não cabe numa aliança que se propõem as esquerdas de oposição", observou Soares, acrescentando que não basta ser contra ao presidente Fernando Henrique (PSDB), por existir muita discussão de oposição a FHC, mas após Albano no Estado. "Para ser oposição a FHC tem que ser também oposição a Albano Franco".

A deputada entende que o governo de Albano Franco vem apenas repetindo e se submetendo ao que quer o governo FHC, sendo necessário ser oposição aos dois e a toda a base de sustentação a Fernando Henrique, não cabendo uma composição com qualquer aliado dos governos de FHC e Albano Franco

INFORME GS

Gilvan Manoel E-mail: gilvanmanoel@uol.com.br

Montar os palanques

A partir do próximo semestre o presidente nacional do PT, deputado José Dirceu (SP), começa a percorrer o País para montar os palanques estaduais para a campanha de Lula, que disputa pela quarta vez a Presidência da República. Em Sergipe, Dirceu não terá qualquer problema em conseguir um palanque de peso, dentro do próprio PT. O prefeito Marcelo Deda e o senador José Eduardo Dutra são nomes fortes e, Deda, considerado o único capaz de barrar a volta do PFL do ex-governador João Alves Filho ao governo – com ele ou a senadora Maria do Carmo Alves.

Neste momento Deda está indócil com a direção nacional do PT e, se fosse consultado hoje, daria um sonoro não à possibilidade de disputar o governo do Estado. Isso não significa dizer que o prefeito cruzaria os braços na campanha de Lula, de quem é amigo pessoal, compadre e grande admirador. Mas trataria de apresentar outras opções, a exemplo do próprio Dutra. O nome do ex-prefeito João Gama, que sempre figurou como a opção fora do PT, ficou comprometido com a guerra interna do PMDB, que culminou com a intervenção. Para que os ex-prefeitos Gama e Jackson Barreto consigam manter a intervenção junto a direção nacional do PMDB será preciso que assumam compromissos claros com a candidatura a presidente do governador do Estado, Itamar Franco, o preferido do presidente em exercício do PMDB, senador Maguito Vilela (GO) e de quase toda a cúpula. E apoiar Gama significaria montar palanque para Itamar e não para Lula, o que não seria bom negócio nem para Deda nem para Zé Eduardo.

Hoje a maioria aposta que Deda blefa quando diz que cumprirá integralmente o seu mandato como prefeito de Aracaju. O cavalo está passando selado pela sua porta. Ou é agora ou será muito mais difícil numa outra eleição.

O duro vai ser ter que aturar uma eventual administração por dois anos e oito meses de Edvaldo Nogueira (PCdoB) em Aracaju, onde ele e seu partido nunca conseguiram eleger mais que um vereador. E mesmo assim coligados com o PT ou com Jackson Barreto.

Dutra

A prioridade do senador José Eduardo Dutra é disputar a candidatura a reeleição. Mas topa ser candidato ao governo do Estado dentro de um projeto que unifique toda a oposição contra os candidatos do governador Albano Franco e do ex-governador João Alves Filho. O nome de Dutra é o preferido pelo presidente nacional do PT, José Dirceu.

Filmete

Para compensar a exclusão da pesquisa do Ibope em Aracaju sobre a administração Marcelo Deda no programa nacional do PT, o prefeito deverá ser convidado pela direção nacional a gravar uma inserção – comercial de 30 segundos a 1 minuto – para ser exibido em rede nacional.

Crescimento

Os excelentes índices obtidos pela administração Marcelo Deda nesses primeiros seis meses em todas as pesquisas realizadas, atestam: o prefeito será imbatível caso resolva mesmo disputar o governo. Porque ele ainda não fez nada, além de um acordo com os servidores para pagar uma diferença salarial, e é aprovado por 70%. A partir de setembro, quando as obras deslançam, a coisa deve melhorar ainda mais.

Economia

Marcelo Deda vem reservando cerca de R\$ 2 milhões por mês para tocar uma série de grandes obras a partir de setembro. Duas são ambiciosas: o desfavorecimento de Aracaju, dentro do programa Habitat-Brasil, que começa pela Coroa do Meio, e a implantação de um novo asfalto em todo o corredor do anel viário da cidade, hoje completamente remendado.

Buracos

Deda está convencido de que não adianta mais tapar os buracos que se apresentam no asfalto em todas as vias sempre que ocorre uma chuva mais forte. É preciso substituir a base de terra e brita que compõem o asfalto.

Equipe

O jornalista José Andrade, que foi o primeiro secretário de Comunicação da prefeitura na era Deda, está voltando para a assessoria do senador José Eduardo Dutra. Que já integrava antes de aceitar o cargo na prefeitura.

Despachos

Depois de quatro dias em Brasília, o governador Albano Franco passou todo o dia de ontem atualizando os despachos administrativos. Teve uma conversa demorada com o secretário da Segurança Pública, João Guilherme de Carvalho, a quem pediu um minucioso balanço do esquema

de segurança montado para os festejos juninos.

Participa

O governador acompanharia ontem os festejos juninos em Estância e Itaporanga. Albano deve fazer hoje uma visita ao Forro Caju, organizado pelo prefeito Deda, no centro histórico de Aracaju.

Tribunal

Albano não aparenta nenhuma preocupação com a escolha do novo conselheiro do Tribunal de Contas. Conversou com alguns deputados, por telefone, mas não deu qualquer sinal sobre a hora em que vai apresentar o candidato do governo.

Vaga

Teoricamente, a vaga de conselheiro é da Assembleia Legislativa. O candidato não precisa ser um deputado estadual, mas quem tiver o apoio da maioria em plenário. E essa maioria hoje – apesar de reduzida – é controlada pelo governador.

Opção

O presidente da Assembleia, deputado Bosco Costa, vai sugerir ao governador Albano Franco que a escolha do novo conselheiro fique para o mês de agosto, já que faltam apenas quatro sessões até o recesso. Se houver acordo ainda há tempo.

Prazo

O nome do ex-deputado Reinaldo Moura foi aprovado para conselheiro – entre comissões especiais, sabatina e plenário – em 24 horas. Reinaldo era candidato único. Hoje já estão registradas as candidaturas dos deputados Nicodemos Falcão (PFL) e Susana Azevedo (PPS). Jorge Araújo (PSDB) dispõe do número de assinaturas necessário, mas aguarda o aval do governador.

Amargo

Os vereadores Rivanda Farias (PDT) e Kennedy Fonseca (PMDB) podem ter um São Pedro amargo. Está previsto para segunda-feira o julgamento pelo TRE dos processos que sugerem a cassação de suas candidaturas. Será a última sessão do semestre e a perspectiva é sombria.

Forte

O racha do PMDB nacional e a repentina decisão do ministro da Saúde, José Serra, ir a Salvador assinar convênios com os afiliados de ACM, reforçaram a perspectiva de ser mantida a intervenção no diretório regional, cujos quer o ex-prefeito Jackson.

Razão

O deputado Geddel Vieira Lima (BA), único membro da direção nacional que apoiava o deputado Jorge Alberto, está tiririca com o PMDB governista.

AGRICULTURA

Canal para a irrigação é solução para semi-árido

Corredor é alternativa de taxista

As constantes desavenças entre taxistas de São Cristóvão, Socorro e de Aracaju podem ter uma solução no encontro que os administradores municipais dos três municípios terão na próxima quarta-feira, no Ministério Público. Constituir um "corredor", que passaria a ser utilizado, sem proibição pelas autoridades, tem sido uma sugestão constante dos profissionais de São Cristóvão e que o prefeito Armando Batalha, PSDB, quer discutir, para acabar com o impasse.

Ele tem argumentado que os taxistas do seu município não tiram os passageiros do Sistema Integrado de Transporte e que eles já são uma necessidade da população, que precisa se deslocar para a capital, sobretudo, os trabalhadores e estudantes.

Para Armando Batalha, o taxista legalizado não causa prejuízo, mas sim os transportadores clandestinos, que utilizam carro de passeio. Desde que assumiu o comando da Prefeitura de São Cristóvão que o prefeito tucano tem procurado dinamizar o setor de transporte e uma das medidas foi padronizar as cores da frota e incentivar sua renovação, para oferecer segurança ao usuário.

Batalha lembra que a integração do transporte foi uma luta sua e que teve o apoio imprescindível do governador Albano Franco, PSDB-SE. O morador de São Cristóvão pagava uma tarifa elevada e não se beneficiava da integração. Hoje ele paga o mesmo valor que o morador de Aracaju, argumenta.

Espera Armando Batalha por um entendimento com os prefeitos Marcelo Deda (Aracaju), PT, e José Franco (Socorro), PPS, que têm demonstrado pleno interesse em dotar a região metropolitana de um eficiente sistema de transporte, sem causar prejuízos para ninguém.

O Estado de Israel tem um solo árido e consegue produzir alimentos de primeira qualidade. O Nordeste brasileiro tem partes semi-áridas e enfrenta problemas terríveis com a seca, que empobrecem seu povo e tira as esperanças de uma vida melhor. Esse quadro pode mudar com obras de infra-estrutura, assegura o técnico agrícola e secretário de Estado da Agricultura, do Abastecimento e da Irrigação, deputado estadual Heleno Silva, PL, para quem no caso específico de Sergipe a solução para enfrentar os efeitos da seca é a execução das obras dos Canais Dois Irmãos e Xingó, que irão garantir mais de 500 mil empregos para sergipanos e baianos, de forma direta e indireta.

Entende Heleno Silva que a solução está na vontade política, que não está existindo por parte do Governo Federal. Os sergipanos têm sido socorridos

pelas ações eficientes do governo Albano Franco, que precisa do apoio da União.

Experiências positivas têm mostrado que a região nordestina não é um problema brasileiro, mas sim a solução, desde

mos um país de riquezas extraordinárias, mas mal exploradas em benefício da população, enfatiza Heleno Silva.

Ele disse que os agricultores sergipanos, além do apoio do governo, vêm contando com a contribuição impar do Programa Nacional de Apoio à Agricultura Familiar (Pronaf). Ainda existe muito a fazer, para que o semi-árido seja produtivo, reconhece.

Nós fazemos nossa parte, mas é imperativo que o Governo Federal ofereça sua parcela. Cestas de alimentos e frentes de trabalho são ações de emergência, que não solucionam, porque a cada ano a crise se repete. Se o governo investir na construção dos dois canais, poderemos praticar uma agricultura usando o processo de irrigação e em pouco tempo iremos observar uma mudança radical no perfil socio-econômico regional, afirma Heleno Silva.

Agricultores sergipanos têm apoio do governo estadual e do Pronaf

que o Governo Federal decida aproveitar o potencial que se tem em diversas áreas. Heleno Silva dá o exemplo do Projeto Nordeste, que é desenvolvido em Irecê (BA), onde os agricultores receberam apoio técnico e contam com algumas obras de infra-estrutura. O Projeto Nordeste de Irecê demonstra que so-

Empresas querem incentivo do governo para transporte

Cobrar renovação de frota com o menor espaço de tempo possível é muito fácil, mas colocar em prática uma política nacional de transporte é praticamente impossível, porque não está havendo interesse do Governo Federal em dotar o país de infra-estrutura no setor, que seria uma arma para reduzir o número de transportadores clandestinos, que vêm causando sérios transtornos em diversos Estados, afirma o assessor técnico do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Município de Aracaju (Setransp), Alvaro Melo.

Segundo ele, as empresas não defendem a obtenção de privilégios e nem querem nada de graça, mas sim que tenham

acesso a crédito com juros menores e que o Governo Federal reduza o chamado "Custo Brasil", que sufoca qualquer organização empresarial.

Alvaro Melo diz que o governo pode começar com redução do preço do combustível óleo diesel, que é a mola mestra do progresso do Brasil. Essa redução pode ter compensação com alteração no preço da gasolina. Mercadorias e pessoas são transportadas em sua maioria por veículos movidos a diesel, portanto, essa redução do preço ajudaria bastante, reforça Alvaro Melo.

Ele diz que os empresários do segmento de transporte de passageiros já apresentaram inúmeras sugestões ao Governo Federal, para que as

empresas possam aumentar a oferta de carros nos itinerários e com tarifas dentro da realidade brasileira. Até agora só existem promessas de uma política nacional de transporte e nada de concreto, acrescenta.

Melo diz que as empresas enfrentam dois grandes obstáculos: carga tributária pesada e o transportador ilegal, que retira passageiros do sistema regular. Exigem um transporte de primeiro mundo, oferecem tarifas irrealistas e não punem os transportadores clandestinos, como também não reduzem tributos e nem oferecem incentivos fiscais. Assim é difícil operar no segmento de transporte de passageiros, concluiu Melo.

Economia Internacional

Alberto Tamer

Investidor externo espera mais fatos

Paris (Alô) - Crescer menos, mas sustentar-se mais. Agir agora no que é mais urgente, para recuperar o que perdeu depois. E o caminho. Não há saída.

Essa foi a impressão que o presidente do Banco Central, Arminio Fraga, deixou em sua teleconferência com o mercado financeiro de Londres, Frankfurt e Paris, nesta quinta-feira, para esclarecer o aumento dos juros e a intervenção. Ficou muito claro para todos que se tratava de uma opção de governo, não só do BC. Para o Brasil, no momento, o principal desafio é a inflação, pressionada pela supervalorização do dólar, e não o receio de um crescimento econômico menor. E isso mesmo porque custou muito para converter os consumidores à ideia de que os lucros financeiros decorrentes de juros e rendimentos crescentes, mais ajustes de salário mensais, eram uma ilusão. Na verdade, tem-se até mesmo que essa "ilusão dourada" de ganhos irreais não tenha ainda passado e que muitos empresários despreparados gostariam de continuar repassando para os preços o custo da ineficiência e os consumidores continuarem se endividando, contando com aumentos de rendimentos financeiros e outros tipos de ganho fugaz.

DEMOROU MAIS VEIO - O mercado financeiro de Londres reagiu bem a esta definição e a atitude firme do Banco Central. Um dos sinais disso foi a alta do valor de venda do *c-bonds*, título da dívida brasileira antes negociado até abaixo de 73% do valor de face para 76%, nesta sexta-feira.

O Arminio veio com uma bateria bem forte de fatos e medidas para convencer os agentes financeiros de que o câmbio tem que recuar. Mesmo o tom meio intervencionista no mercado de câmbio, que geralmente desagrada, foi aceito pelos analistas como absolutamente necessário na situação atual. Com isso, ele dissipou o clima de deterioração das expectativas com relação ao Brasil, que vinha se agravando aqui fora, afirma o analista, preferindo o anonimato e dando-lhe liberdade de falar com maior franqueza.

MAIS DÓLARES - O que mudou? "O Arminio deixou bem claro que vai dar preferência ao mercado externo na captação de recursos em vez de aumentar as emissões internas. Ou seja, vai promover a entrada de mais dólares novos no país, reforçando as reservas e o seu poder de fogo. Ele fala em US\$10,8 bilhões, porém pode ser mais." Até agora o governo captou 4,6 bilhões em dólares, 1,5 bilhões em euros (cerca de US\$ 1,3 bilhão) e 803 trilhões em yens, ou cerca de US\$ 600 milhões. Somando outras operações, como a do BNDES, temos aí mais de US\$ 7 bilhões.

Mas há mercado para mais papéis brasileiros, para levantar mais US\$ 10 bilhões? "Sim, nos juros atuais, que variam entre 10% e 11% em operações por enquanto de curto prazo. No caso de empresas, dependendo, é lógico, do seu porte, no máximo um ano. Mas há interesse dos investidores, principalmente dessa "virada de mesa" do Banco Central e da nova posição do governo de "proteger a moeda".

A propósito, o estrategista de renda fixa e pesquisa do Commerzbank, em Nova York, Christian Stracke, confirmava isso ao declarar à bem informada Agência Bloomberg que o apoio do governo ao real era a peça mais importante da política econômica. "Eu

Banco Safra

Tradição Secular de Segurança

www.safra.com.br

disse aos investidores que enquanto o Banco Central estiver dando suporte ao real, eles não teriam que se preocupar com a deterioração da situação fiscal."

É PRECISO MAIS - Para o analista da City – e vejam aqui a liberdade que dá o anonimato da fonte, desagradável para o leitor e mais ainda para o colunista – o que foi anunciado pelo presidente do BC só vai funcionar a curto prazo. O mercado está convencido de que é preciso mais.

No curto prazo, a situação melhorou, a entrevista do Arminio teve um bom impacto, ele foi muito firme, muito seguro. Mas no mercado, os investidores aguardam novas medidas, novos fatos que reforcem essa linha de ação. E o próprio presidente do BC sabe disso. Se não houver nenhuma notícia nova ruim do Brasil, se forem atenuadas as consequências negativas da crise de energia, principalmente sobre os investimentos diretos, a expectativa para este ano dá até para melhorar. O que temos, agora, é um sinal, firme, forte, bem visto pelo mercado. Mas os investidores esperam mais."

VIÉS ENVIESADO - Juros? "Não estamos falando especificamente de taxas de juros, mas de medidas complementares nessa mesma linha para reconquistar a confiança do investidor. Ele gostou do que viu. Mas está esperando mais ações tão firmes quanto essa. Por enquanto, estamos só no

campo do curto prazo."

Em tese, alguns trabalhavam na City, nesta sexta-feira, com uma previsão de recuo do dólar para até US\$2,20 reais ou algo dessa ordem. Quanto ao PIB, as previsões estavam mais para 2% de que 2,5%, mesmo porque muitos operadores do mercado financeiro não estavam confiantes no "viés de baixa", dos juros, anunciado pelo Copom. "Como a prioridade é o câmbio, é o real, é a inflação, estamos mais inclinados a acreditar numa alta do que numa baixa," diziam.

Mesmo assim, os 18,25% já estão causando os primeiros efeitos. Dólar em baixa, bolsas e papéis brasileiros no exterior em alta, mais confiança. "Conte-se o ritmo de deterioração da confiança no Brasil. Isso foi importante, mas não é ainda de todo suficiente. Os próximos passos – atos e não só palavras – serão decisivos," afirma aquele analista. E só ouvimos concordância ao falar com pelo menos dez outros, todos operando fortemente com papéis brasileiros.

Vamos ter certamente uma semana de grande expectativa. De qualquer forma, decididamente, a atual termina melhor do que a anterior, quando, diziam eles a esta mesma coluna, (considerando até um fato positivo...) "está ruim, mas não piorou..." Agora, pelo menos melhorou. Um pouco.

Homepage

pergunteoutamerc.com.br

SIEMENS

www.siemens.com.br 0800-119484

QUADRILHA FARDADA

Polícia fecha cerco a foragidos

Prisão dos Mota deve esclarecer uma série de assassinatos ocorridos nos últimos três anos em Sergipe



Equipe de Táticas de Educação para o Trânsito - NUDET

A polícia procura por profissionais que estão envolvidos com a quadrilha dos fardados. Diversos mandados de prisão já foram expedidos pela polícia...

O último a ser preso, foi o subtenente da Polícia Civil, Celso Santos Figueiredo, o Teco, de 22 anos, por ter participado com dois irmãos Adilson Damasceno de Oliveira, o Galego, de 23 anos...

terem os estabelecimentos comerciais.

Segundo Uval, ao entrar no bar, Adilson levantou-se e se colocou entre dois outros homens, e alguns de um dos colportores, novos de chegada à sua área...

No topo, Uval se posicionou frente ao delegado, através um do preso em flagrante pelo delegado Argemir de Moraes...

de fardado. Uval informou que um assassinato ocorreu no interior de um bar da Barra, Aracaju, que teve como vítima o estudante Anderson dos Santos...

"Os mandados contra o crime, em razão de Nallington estar despedido de Santos e Teco", Uval informou à polícia, que o crime foi perpetrado por um raposo conhecido por Nallington e Otávio...

Uval contou também ao delegado, que os irmãos Cabralina realizaram diversos negócios em Sergipe, Aracaju e Itabaia, em companhia de dois raposos...

As investigações continuarão sendo efetuadas

180 encontrada em poder de Adilson, foi dada à vítima pela polícia.

"Desde 94 que posso referências para Polícia Civil, sobre mandados de captura", afirmou ele, acrescentando que Adilson era socializador a banda fardada, chegando a usar um cassete de bandeira para transportar as cargas...

Ele acusa Edgar de ter comprado uma carga de cigarros roubados, e Carlos Lopes de ter adquirido uma carga de leite em pó, que teria sido roubada em Feira de Santana, na Bahia...

Com relação ainda ao han-

Detran em ritmo dos festejos juninos na capital e interior

Esta se realizando de grande sucesso a campanha desenvolvida pelo Departamento Estadual de Trânsito de Sergipe - DETRAN/SE...

A atividade que vem sendo realizada pelo Departamento de Trânsito nos períodos de festa populares, teve início na última quarta-feira, dia 20, e se estenderá até o final do mês junho em Sergipe.

A informação é da coordenadora do Núcleo de Educação no Trânsito - NUDET, Vanda Valois, ao acrescentar que os motoristas que estão sendo abordados pelas policiais e demais profissionais que estão trabalhando nesta operação...

Quem está também satisfeito com os resultados da campanha desenvolvida pelo Detran/SE é o seu diretor-presidente, o economista Newton Porto, ao acrescentar que o nível de conscientização dos motoristas tem melhorado no decorrer dos anos...

Para o diretor-presidente do Detran/SE, durante as grandes festas populares, o órgão amplia as campanhas, no entanto a conscientização tem sido feita durante todo o ano, buscando atingir não só os condutores, mas todos os usuários de transporte rodoviário...

Dezena	Dia
07	09
17	10
27	11
37	16
47	17
57	18
67	19
77	23
87	24
97	25

MOTORISTA ATENÇÃO PARA AS INFRAÇÕES:

São faltas gravíssimas com perda de 7 pontos na CNH**

- 1 - Transitar bloco policial sem autorização. Multa de 180 UFIRs, apreensão e remoção do veículo, suspensão do direito de dirigir e recolhimento do documento de habilitação.
- 2 - Dirigir embriagado com nível superior a 0,05 decigramas de álcool por litro de sangue. Multa de 900 UFIRs, suspensão do direito de dirigir e retenção de seis meses a três anos.
- 3 - Conduzir motocicleta, motoneta e ciclomotor sem capacete de segurança, sem visor ou óculos de proteção. Multa de 180 UFIRs, suspensão do direito de dirigir e recolhimento do documento de habilitação.
- 4 - Dirigir com C-N-H ou Permissão para Dirigir de categoria diferente da do veículo que esteja conduzindo. Multa de 540 UFIRs, apreensão do veículo e recolhimento do documento de habilitação.

São faltas graves com perda de 5 pontos na CNH**

- 1 - Estacionar o veículo ao lado de outro veículo em fila dupla. Multa de 120 UFIRs e remoção do veículo.
- 2 - Deixar o condutor ou passageiro de usar o cinto de segurança. Multa de 120 UFIRs.
- 3 - Estacionar o veículo em locais e horários proibidos especificados pela sinalização (placa - proibido parar e estacionar). Multa de 120 UFIRs e remoção do veículo.
- 4 - Transitar com farol desregulado ou com o fecho de luz alta de forma a perturbar a visão de outro condutor. Multa de 120 UFIRs e remoção do veículo para regularização.

São faltas médias com perda de 4 pontos na CNH**

- 1 - Estacionar o veículo nas esquinas e a menos de cinco metros do bordo do alinhamento da via transversal. Multa de 80 UFIRs e remoção do veículo.
- 2 - Estacionar o veículo na contra-mão de direção. Multa de 80 UFIRs.
- 3 - Parar o veículo sobre a faixa de pedestre na mudança de sinal luminoso. Multa de 80 UFIRs.
- 4 - Dirigir com o braço do lado de fora, usando calçado que não se firme nos pés. Multa de 80 UFIRs.
- 5 - Ter seu veículo imobilizado na via por falta de combustível. Multa de 80 UFIRs e remoção do veículo.

São faltas leves com perda de 3 pontos na CNH**

- 1 - Estacionar o veículo afastado da guia da calçada (meio-fio) de cinquenta centímetros a um metro. Multa de 50 UFIRs e remoção do veículo.
- 2 - Deixar de atualizar o cadastro de registro do veículo ou de habilitação do condutor. Multa de 50 UFIRs.
- 3 - Fazer uso do fecho de luz alta dos faróis em vias providas de iluminação pública. Multa de 50 UFIRs.

* CTB - Código de Trânsito Brasileiro
** CNH - Carteira Nacional de Habilitação



A quadrilha começou a ser desarticulada pela polícia com a prisão do trio Carvalhos, Davidson e Otávio

IBGE divulga 1ª pesquisa da taxa de desemprego sem fatores sazonais

A taxa de desemprego registrada em dezembro do ano passado (4,82%), um dos indicadores macroeconômicos mais comemorados de 2005, poderia ter sido maior se tivessem sido eliminados do cálculo os chamados fatores sazonais - nesse caso as concentrações específicas do período natalino -, atingindo 5,97%.

A pesquisa do índice desazonalizado (sem influências típicas de determinado período) foi divulgada hoje pela primeira vez pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo ela, cerca de 80% da variabilidade do índice entre um mês e outro são provocadas por fatores sazonais, tais como contratações do final do ano. A pesquisa engloba o período de 1982 a 2005 e, segundo o chefe do Centro de Política Social da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Marcelo Nery, é natural que a taxa desazonalizada de dezembro seja mais alta, mas o que surpreende na nova pesquisa é que man-

teve-se a brutal diferença no índice entre janeiro e dezembro de 2005 (7,78% para 5,97%).

Diante dessa confirmação, ele ressalta que a crise econômica e a elevação das taxas de juros deixo "silenciosa" a tendência de redução da taxa de desemprego no País, mas é difícil uma previsão sobre o comportamento da taxa ao longo deste ano.

No entanto, ele adverte que a situação atual é "menos grave" que a vivenciada no final de 1999, já que os fundamentos da economia brasileira estão melhores e o crescimento é um "problema sazonal, mas conjuntural". O economista considera que o ajuste econômico via câmbio será "menos custoso" para o emprego do que um aumento substancial dos juros.

**ESTADO DE SERGIPE
PODER JUDICIÁRIO
JUÍZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CÍVEL
CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO
EDITAL DE CITAÇÃO - prazo 20 dias**

Processo 19971050139-7, Arrolamento
Arrolado Maria Ribeiro da Cunha
Arrolante Pedro Ribeiro e Maria Ribeiro de Almeida
Citanda 1 - ORLANDO DA SILVA, Loteamento Daniel Gomes Caminho, nº 07, nº 294 - bairro Jardim Esperança, Salvador/BA.
2 - CARLOS ANTÔNIO RIBEIRO, residente na cidade do Rio de Janeiro.
Despacho "Citem-se os herdeiros Francisco Ribeiro, Cleimilda Ribeiro, Orlando da Silva e Carlos Antônio Ribeiro para se habilitarem nos autos de Inventário no prazo de 15 dias. Os herdeiros Orlando da Silva e Carlos Antônio Ribeiro deverão ser citados por edital, com prazo de 20 (vinte) dias. Aracaju, 21/02/2001. Suzana Maria Carvalho Oliveira - Juíza de Direito".
Advertência Não sendo contestada a ação no prazo de 15 dias, presumir-se-ão aceitos pelo citando, como verdadeiros os fatos contra ele articulados no processo supra.
E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e especialmente dos citados e, não possam no futuro alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que será afixado no local público de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Aracaju-SE, aos vinte (20) dias do mês de março de 2001. Eu, *Suzana Maria Carvalho Oliveira*, Juíza de Direito. Escrivã, o subscrevi.

Suzana Maria Carvalho Oliveira
Juíza de Direito

AGÊNCIA DE LEILÕES RABELO PREFEITURA MUNICIPAL DE MARUIM-SE

LEILÃO

DATA DO LEILÃO: 04.07.2001 (quarta-feira) às 10:00 horas.
LOCAL: Garagem da Prefeitura, praça do Remanso s/nº - Maruim-SE.

LOTES	MARCA/ANO	PLACA	CHASSI
1	Mercedes 124 D		W124
2	A16 GM 87	1077 2713	9B01448130007 74
3	Fiat 130 92		W130
4	Ford Tuna diesel 93	1027 5789	RS 2F 422 A1 W 102 43
5	Trat. Honey Peugeot 26590		
6	1023 Chevrolet de 2000		
7	2001 Chevrolet executor		
8	Terceiros em geral		

CONDIÇÕES DE LEILÃO: Paga-se até no dia da arrematação e R\$ 100,00 para efetuar o pagamento total. Com o pagamento total são emitidas as respectivas notas fiscais e o leilão é considerado realizado. Não haverá ressarcimento de valores pagos em nome de arrematante. Não serão aceitas propostas de venda em nome de terceiros. Leilões em nome de arrematante e compradores em geral. 123 713 Praça da Legalidade de Maruim.

INFORMAÇÕES/LEILÃO
IVAN RABELO
Rua Manoel Andrade 2819
Coroa do Meio Aracaju-SE.
Fones: 0xx(79) 255-1963/9131-9895

Refrigeração
Carvalho Ltda
Especializada em serviços e peças

Consul * Brastemp * Spring * Elgin
Antônio de J. Filho

Qualidade e conforto na temperatura ideal
Unidade interna 42D - Controle remoto sem fio
Rua São Cristóvão, 1312 - Aracaju
Fones: (79) 214-3497 / 971-3577 - Fax: (79) 211-0924

Ministério da Fazenda
SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
GERÊNCIA REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO EM SERGIPE

GOVERNO FEDERAL
Trabalhando em todo o Brasil

CONVOCAÇÃO URGENTE

O Gerente Regional de Administração no Estado de Sergipe convoca os Servidores Inativos e os Pensionistas do Ministério da Fazenda deste Estado, mesmo os que já tenham se recadastrado no presente exercício, a comparecerem com Urgência à Praça Fausto Cardoso, 372 - Centro - Aracaju/Sergipe, das 08:00 às 17:00h, no período de 08/06 a 06/08/2001, munidos dos seguintes documentos: Carteira de Identidade, CPF, Título de Eleitor, último Contracheque, Comprovante de Residência e Comprovante de Conta Corrente Individual, para fins de Recadastramento, sob pena de suspensão dos pagamentos referentes, a partir do mês de agosto do ano em curso.

Almir de Jesus Lopes
Gerente Regional

CONSULTORIA JURÍDICA 'S. CHAGAS'

CAUSAS: Cíveis, Trabalhistas, Tributárias, Comerciais, Criminais, Defesa do Consumidor, Inventários, Contratos Bancários, Contratos do SFH, Contratos de Compra e Venda e Assemelhados.

Dr. Sebastião Chagas Filho
Advogado
OAB-SE Nº 2182

Escritório - Avenida Rio Branco, 186
Ed. Oviêdo Teixeira - Sala 120 / Aju-Sergipe
Tels-213-7400 / Fax: 222-6911

FANESE
EXCELÊNCIA EM QUALIDADE

FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS DE SERGIPE

EDITAL

Em obediência à legislação em vigor e ao seu Calendário Acadêmico, a Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe - FANESE, torna público que, no período compreendido entre 21/06/2001 à 22/07/2001 em sua sede situada à Rua Frei Paulo, 154, fone 214-3338, encontram-se abertas as inscrições para o preenchimento de vagas mediante Processo Seletivo de transferência de alunos procedentes de outras Instituições de Ensino Superior. Os cursos superiores da FANESE, objeto do processo de transferência em pauta, são os de Administração de Empresa, Engenharia de Produção e Ciências Contábeis, cujos interessados deverão ser alunos regularmente matriculados nos mesmos cursos ou em cursos da mesma área de conhecimento, em suas Instituições de origem.

Aracaju, 21 de junho de 2000

Prof Ronaldo Vieira Carvalho
Coordenador Acadêmico da Instituição

DEBATE GS

■ Cláudio Nunes

(Foto: César de Oliveira)

Esta semana se define a vaga para o Tribunal de Contas. O deputado Nicodemos Falcão (à frente na foto) espera com ansiedade que será seu adversário. Já o deputado Jorge Araújo (fundo) ainda não apresentou sua indicação para o cargo. Ontem esperava o governador Albano Franco definir a estratégia do grupo. Como na foto ao lado, Falcão saiu na frente na disputa e Jorge Araújo ficou na retaguarda esperando o momento certo para entrar na corrida para o cargo mais disputado do Estado. Outra vaga de conselheiro do TC só daqui há dez anos com a aposentadoria de Hildegarda Azevedo ou se algum deles falecer.

Remuneração

Um conselheiro do Tribunal de Contas, ganha igual a um desembargador e a um procurador de Justiça. Ou seja, R\$ 14 mil. Além disso tem à disposição para nomear no seu gabinete cargos comissionados até R\$ 7 mil. O mais importante é que o cargo é vitalício. Um deputado estadual, além de ter de enfrentar as urnas de quatro em quatro anos ganha hoje R\$ 6 mil.

Lei

Existe uma Lei Estadual, de número 4.236 aprovada em maio do ano passado estabelecendo que a remuneração máxima dos desembargadores, juizes, conselheiros e procuradores não pode ultrapassar o limite de R\$ 11.475,00. A remuneração de R\$ 14 mil não foi estabelecida em nenhuma nova lei, nem tampouco a 4.236 foi revogada.

Equipe

Além dos cargos comissionados um conselheiro do TC tem uma equipe de servidores do órgão. E composta de um coordenador de área, um inspetor e técnicos de análise. Eles são responsáveis pelos trabalhos de averiguação das contas públicas nas Prefeituras e órgãos públicos.

Coordenadoria

O futuro conselheiro do TC vai ficar com a 6ª Área de Controle e Inspeção até o final do próximo ano. Ela abrange a Secretaria de Estado da Educação, o Fundef, e as Prefeituras e Câmaras de Vereadores dos municípios de Campo do Brito, Carmópolis, Cristinápolis, Estância, General Maynard, Indiaroba, Itaporanga, Maruim, Santa Luzia, São Cristóvão, Rosário e Umbaúba.

Fórum

Nesta segunda-feira será realizada pela manhã em Porto da Folha um Fórum de Debates sobre a seca. Os coordenadores são os deputados estaduais Gilmar Carvalho e Augusto Bezerra, além dos prefeitos de Porto da Folha, Júlio Santana (PMDB) e de Poço Redondo, frei Enoque (PPS).

Conversas de avião

Na última quarta-feira saiu de Sergipe um vôo repleto de políticos e advogados para Brasília para posse de José Simplício Fontes no TST. No vôo da TAM, que saiu às 16h50 estavam entre os políticos o ex-governador João Alves, o deputado Cleonânio Fonseca e o advogado João Fontes (foto). Eufórico com a posse do irmão, João Fontes, conversava alto com colegas advogados e disse em bom tom que vem fazendo alguns atos com o intuito de atrapalhar a administração petista em Aracaju. Chegou a registrar o sonho de ser prefeito de Aracaju, e que em 1988 chegou perto, se não tivessem abortado sua candidatura pelo PL que representava o novo.

Questão de honra

O governador Albano Franco (PSDB) está bastante chateado com o comportamento de alguns deputados da situação neste processo de escolha do novo conselheiro do Tribunal de Contas de Sergipe. Depois que a primeira-dama Leonor Franco saiu da disputa, Albano não pensava que teria tanta dor de cabeça com os aliados políticos.

Albano Franco já avisou para os mais próximos que depois do episódio de indicação do novo conselheiro mudará sua postura com alguns aliados. Se como governador já vem tendo este tratamento, imagine quando deixar o governo no início do próximo ano. Albano entende que esse é o momento de seus verdadeiros amigos e aliados mostrarem o sentimento de desprendimento e colocar no TC alguém que ele indicar.

Desde a semana passada que Albano Franco tinha escolhido o deputado Jorge Araújo, mas vinha trabalhando nos bastidores, conversando com toda a bancada. Existem alguns problemas, mas na sua maioria possíveis de ser sanados.

Apenas a deputada Susana Azevedo (PPS) não votará em Jorge Araújo. Primeiro que ela lançou sua candidatura e em segundo lugar porque afirma que ele não preenche os requisitos constitucionais legais. Se Susana mudasse de opinião seria um desgaste grande para ela, principalmente porque na outra indicação foi a única que não votou em Reinaldo Moura alegando a mesma falta dos requisitos legais.

O trabalho de bastidores de Albano Franco foi interrompido devido à viagem a Brasília e a visita que teve de fazer no sul do país, ao irmão, César Franco que encontra-se internado.

Mesmo assim o governador já conseguiu 11 assinaturas para a indicação de Jorge Araújo e a garantia de treze votos. Porém, experiente como é, Albano só colocará a indicação quando tiver a certeza de no mínimo, quatorze votos. Isso não será difícil. Para a primeira-dama Leonor Franco já tinha assegurados dezesseis votos.

Ao contrário do que vem se divulgando, Albano não pretende protelar a escolha para agosto. Por isso a última semana dos trabalhos legislativos na Assembléia Legislativa promete. E como Albano Franco já colocou a indicação de um nome seu, como questão de honra, ninguém se surpreenda se o "trator de esteira" do governo ganhar mais essa batalha.

Dívidas

A assessoria do senador Valadares explicou que ele não deixou nenhuma dívida da campanha do ano passado e pagou tudo que ficou sob sua responsabilidade. Segundo a assessoria de Valadares, o programa de rádio ficou sob a responsabilidade do PFL, que tinha o candidato a vice, Max Andrade.

Cacife

Com o arquivamento da emenda que obrigava a desincompatibilização no caso da reeleição, o vice-governador Benedito Figueiredo passa a ter um cacife alto para 2002. Poderá ficar no governo e ser candidato à reeleição. Na última pesquisa, divulgada por Jackson, Benedito saltou de 2% para 12%, sem nunca ter tido que é candidato ao go-

Horário

O secretário de Comunicação do Sindicato dos Bancários, Abrahão Crispim, avalia que na questão do horário de funcionamento do comércio nada deve ser decidido sem haver um amplo entendimento entre trabalhadores e empresários. Ele pediu para que o prefeito Deda não ceda às pressões dos donos de hipermercados que estão insatisfeitos com a decisão da Câmara de Aracaju.

Apagão

O governo FHC conseguiu transformar em piada a crise energética vivida pelo país. Era o apagão, depois convertido em multa, suprimiu-se a multa por incentivo Terminou? Não Voltou a multa, um verdadeiro tarifaço, acompanhada de cortes para quem não cumprisse a meta. Fim? Não Tem agora os casos isolados e mais a redução do consumo por setor da economia Terminamos? Não. FHC entrou na nossa telinha e disse que ia ser tudo diferente. Agora quem descumprir a meta não paga a sobretaxa. Pode?

Remuneração

Um conselheiro do Tribunal de Contas, ganha igual a um desembargador e a um procurador de Justiça. Ou seja, R\$ 14 mil. Além disso tem à disposição para nomear no seu gabinete cargos comissionados até R\$ 7 mil. O mais importante é que o cargo é vitalício. Um deputado estadual, além de ter de enfrentar as urnas de quatro em quatro anos ganha hoje R\$ 6 mil.

verno. Além disso, a Executiva Nacional acena para uma nova convenção em Sergipe, que deixará Benedito numa situação confortável.

PRP

O ex-procurador José Renato Sampaio aproveitou que a direção do Partido Republicano Progressista em Sergipe não estava enviando R\$ 300,00 mensais cobrados pela Direção Nacional e tomou o partido. José Renato, será candidato a senador e já pagou uma taxa a Executiva Nacional. O PRP cobra até para o filiado ser candidato. Por isso o antigo presidente em Sergipe, Narcizo Machado vinha pedindo mudanças no Regimento. Recebeu como resposta o fim do Diretório. Mais uma intervenção branca.

Turismo I

O secretário de Cultura e Turismo Fabiano Oliveira fechou um pacote de divulgação do Estado com a rede de televisão SportTV. Tem uma equipe há uma semana em Sergipe filmando alguns lugares especiais para divulgar a partir de 28 de junho. A SportTV vai realizar também um programa "Jogos da Verdade" com a jornalista Ana Luiza Castro com a disputa de dois casais de Sergipe em diversos esportes radicais, como canoagem, body board, wake board, futebol, voley de praia e outros. A base do programa será o Hotel da Ilha.

Pé no Chão

Outro programa também será filmado em Sergipe. O "Pé no Chão" um de maior audiência na SportTV apresentado por Kátia Hadwlet Martins será filmado em áreas ecológicas. Também serão 10 horas em quatro programas. Para conseguir os espaços na mídia nacional Fabiano Oliveira está contando com a assessoria de André Santos produtor com larga experiência no sul do país.

Torre I

Achando pouco a empresa Torre tomar conta de toda limpeza pública de Aracaju a Emursub mandou carta convite para a locação de veículos. A empresa enviou o preço concorrendo com uma locadora e dois autônomos. Na análise da documentação apresentada à comissão da Emursub verificou que a Torre não apresentou a certidão de regularidade de Tributos Municipais da Prefeitura e por isso foi inabilitada.

Saúde

O secretário Municipal de Saúde, Rogério Carvalho depois de vários adiamentos, estará na Câmara Municipal nesta segunda-feira Rogério e o secretário de Marcelo Deda mais criticado entre os vereadores e nos programas de rádio pela população. O seu grande feito foi conseguir que a Dengue voltasse assustadoramente a afetar os aracajuanos.

CRCSE INFORMA

Exame de Suficiência, Educação Continuada e Valorização Profissional

*Hilário Franco

A Revista Brasileira de Contabilidade (RBC) número 74m de janeiro de 1991, publicou este artigo do Contador e professor Hilário Franco, falecido aos 79 anos em dezembro do ano passado em São Paulo.

Naquela época, há exatos 10 anos, pouco se falava sobre Exame de Suficiência e Educação Continuada no meio contábil. Muitos eminentes professores e contadores, certamente, discutiam o assunto, mas com reservas. O assunto não era discutido publicamente.

Este texto do emérito professor Hilário Franco (ensinou Contabilidade por mais de 35 anos), mostra a visão universal e futurista que ele tinha sobre a profissão contábil. Ou seja, 9 anos antes de sua efetivação, ele defendia com ardor e consciência a implantação do Exame de Suficiência. Com a mesma sabedoria e autoridade, falava do projeto de Educação Continuada, hoje a mola-mestre que impulsiona os principais objetivos do Conselho Federal de Contabilidade.

É com grande orgulho que o Jornal do CRCSE reproduz o artigo do professor Hilário Franco, professor, contador, escritor, economista e administrador de empresas, um dos pilares da profissão contábil das Américas.

Muito se tem falado da necessidade de maior valorização da profissão contábil, esquecendo-se, entretanto, que esse objetivo somente poderá ser alcançado por meio do aprimoramento técnico - cultural do profissional de Contabilidade.

Por outro lado, não é possível ignorar as deficiências do ensino em nosso País, em todos os graus e em todas as áreas - causa primária do baixo nível de qualificação profissional em todas as áreas, sem exceção. Nossa classe também não foge à regra, dentro da lamentável generalidade e decisiva tomada de posição diante dessa conjuntura, que muito contribui para agravar nosso histórico problema de subdesenvolvimento, não apenas econômico, mas fundamentalmente cultural.

Além da deficiência educacional, que prejudica todas as nossas profissões, exigindo sempre uma complementação de estudos, pós-diploma escolar, nossa profissão enfrenta ainda dificuldades decorrentes da dinâmica mutação das normas contábeis e das leis comerciais e fiscais, que exigem aprimoramento cultural e constante atualização de conhecimentos técnicos.

CONSCIENTIZAÇÃO - os desafios enfrentados pelos profissionais da Contabilidade, em fase da crescente exigência dos usuários de seus serviços, que demandam, cada vez maior, qualidade de informações, com graus crescentes de sofisticação - mercê do aumento da complexidade das atividades econômicas e das práticas comerciais e fiscais - somente podem ser superados mediante conscientização da necessidade de aprimoramento cultural e técnico de todos os membros da profissão.

Os países desenvolvidos têm enfrentado tais desafios estabelecendo exigências de rigorosa comprovação de capacidade técnica para o exercício da profissão, além do compromisso de permanente atualização de conhecimento por meio da chamada Educação Profissional Continuada.

O diploma escolar não deveria ser considerado - como não o é em países desenvolvidos - como documento suficiente para a habilitação profissional.

Esta deveria ser condicionada à prova de capacitação profissional, também conhecida por "Exame de Suficiência".

Em especial no Brasil, com uma extraordinária extensão territorial, vários estágios de evolução econômica e diferentes níveis de desenvolvimento cultural e educacional, necessário se faz que, para o exercício da profissão em amplitude nacional, tenha o interessado que oferecer comprovação de nível cultural e capacitação técnica, submetendo-se ao referido "Exame de Suficiência".

Contudo, esse exame, isoladamente, não será suficiente para assegurar que o profissional se mantenha capacitado para o exercício da profissão durante toda sua vida profissional. Daí a necessidade de atualização constante de conhecimentos, o que poderá ser propiciado pela Educação Continuada, que poderá ser instituída em caráter compulsório, facultativo ou facultativo - monitorizado, para ser cumprido por todos os membros da profissão, enquanto permanecerem em seu exercício.

OS OBJETIVOS - A Federação Internacional de Contadores (IFAC), por meio do Guia de Orientação nº 02, de sua Comissão de Educação, resumiu da seguinte forma os objetivos da Educação Continuada.

(I) manter adequado nível de conhecimento técnico entre seus membros;

(II) ajudar membros da profissão a adaptar-se à evolução de novas técnicas e às cambiantes responsabilidades e condições econômicas;

(III) mostrar à sociedade em geral a preocupação da profissão com o interesse público, mediante estímulo aos membros da profissão com o interesse público, mediante estímulo aos membros da profissão para manterem adequados conhecimentos e habilidade para prestar serviços que razoavelmente se possam deles esperar".

Para que atinja seus objetivos com eficiência, a Educação Continuada deve contar com um programa bem estruturado, elaborada, pelas entidades de classe, com monitoramento eficiente, que assegure pleno aproveitamento por parte dos profissionais submetidos a esse programa.

Em muitos países desenvolvidos, a Educação Continuada é compulsória, sendo exigida dos profissionais a comprovação de aproximadamente 30 horas de atividades anuais, dentro daquelas estabelecidas pela entidade encarregada de supervisionar a Educação Continuada. Segundo a IFAC, essas atividades podem ser classificadas em 1. Atividades de aprendizado estruturado e 2. Atividades de aprendizado não - estruturado. A limitação da amplitude destas considerações não me permite descrever, com detalhes, tais atividades, o que me proponho fazer em próximo artigo nesta Revista.

Finalmente, reitero que a melhoria do conceito da profissão contábil depende da plena capacitação técnica e cultural de seus membros, o que somente pode ser conseguido mediante instituição do "Exame de Suficiência" e de Educação Profissional Continuada.

*é contador, professor, escritor, economista e administrador de empresas

6º ENECON

O 6º ENECON - Encontro Nordestino de Contabilidade será realizado em Fortaleza - CE em 2003, tendo sido aprovado no último ENECON, realizado em João Pessoa - PB, nos dias 01 e 02 de junho/2001.

Exame de Suficiência

Já está aberto na sede do Conselho Regional de Contabilidade de Sergipe, as inscrições para o Exame de Suficiência. Maiores informações no CRCSE ou pelo Fone: (079 xx) 211-6812.

Eleições nos CRC's

Será realizado em novembro/2001, em todos os Conselhos Regionais de Contabilidade do País, as eleições para presidentes, como também no Conselho Federal de Contabilidade.

CFC lança Certificado de Gestão para todo o País

Com apoio do ministro Martus Tavares -, do Planejamento, e a presença do Presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, o Conselho Federal de Contabilidade e o Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social estão lançando neste mês o Certificado de Gestão Fiscal Responsável. O Certificado vai premiar os administradores públicos que melhor aplicarem a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Os critérios elaborados pelo Conselho Federal de Contabilidade e Instituto Ethos para a premiação dos gestores públicos começam a ser aplicados ainda neste ano. O CFC foi a primeira entidade a apoiar publicamente a LRF. Na visão do presidente do CFC, contador José Serafim Abrantes, a LRF vai ajudar os administradores no combate à corrupção.

Um dos primeiros passos para a criação do Certificado foi elaborado pelo CFC e Instituto Ethos do Guia Contábil da Lei de Responsabilidade Fiscal, hoje distribuído em todas as regiões brasileiras e já em sua terceira edição.

Da Assessoria de Comunicação

TRAVEL IN Sergipe

Nairson Barreto
E-mail:nairson@uol.com.br



Forró e festas do ciclo junino foram debatidos

DEBATE

Sergipe discute influência do Forró

"O País do Forró" foi na semana que passou o centro de debate do ritmo de maior importância da cultura nordestina e em particular a sergipana, o Forró. Com o apoio do governo do Estado e patrocínio do Banco de Sergipe -, o Cultart - Centro de Cultura e Arte da Universidade Federal de Sergipe, realizaram, no teatro Juca Barreto, o I Fórum de Forró de Aracaju.

O evento debateu entre outros assuntos o tema "O Forró em Sergipe e o São João em Aracaju", proferido pelos pesquisadores Aglaé Fontes Alencar e José Paulino da Silva, seguida apresentação musical

dos maiores ícones do forró sergipano, os cantores Josa o Vaqueiro do Sertão e Clemilda.

Outros temas estiveram em foco, entre eles: "Pé de Bode, Concertina ou 8 Baixos" e "A Origem do Forró", tendo como palestrantes o escritor Bráulio Tavares, da Paraíba e o pesquisador José Nobre, também paraibano.

No último dia do evento, na quarta-feira o tema debatido foi "Luiz Gonzaga: Um País Chamado Nordeste", proferido pelo produtor da TV Cultura, Fernando Faro, de São Paulo, pelo compositor Onildo Almeida de Pernambuco e pelo cantor e parceiro de Luiz Gonzaga, o também pernambucano João Silva.

Para o professor José Paulino da Silva, pesquisador da UFS e palestrante do fórum, o objetivo do mesmo foi de contribuir para que a expressão da cultura popular nordestina seja devidamente conhecida, divulgada e, sobretudo vivenciada pelas gerações atuais. "O forró, à semelhança do umbuzeiro, é uma dádiva do sertão. Nutrir-se de suas raízes e frutos, mais que recomendação, é uma prescrição revitalizadora do espírito alegre e criativo da nossa população, e antídoto eficiente contra possíveis efeitos de enlatados e transgênicos culturais que a sociedade de consumo insiste em nos impor.", ressaltou o educador.

Congressos da ABAV terão sede fixa

Operadores de turismo e agentes de viagens terão o único destino para negócios no Brasil. A partir de 2003, o Congresso Brasileiro de Agências de Viagens e Turismo, evento realizado pela Associação Brasileira de Agências de Viagens (Abav), deixará de ser itinerante. Quatro cidades - São Paulo, Rio, Brasília e Curitiba - demonstraram interesse em se tornar a sede fixa do evento. Mesmo sem uma decisão sobre qual será o destino da feira, os diretores da associação já esperam o fortalecimento do evento e o crescimento do volume de negócios.

Para o presidente nacional da Abav, Goiaci Alves Guimarães, a sede fixa acaba com o sobe-e-desce da feira e abre a possibilidade da internacionalização. Nos últimos três anos, a área ocupada por estandes variou dos 9 mil metros quadrados, em 1998, aos 16 mil em 1999 e 12 mil em 2000. Com o deslocamento do evento e a consequente variação dos custos, as operadoras internacionais e escritórios de representação turística de outros países acabam perdendo parte do interesse na feira.

"Será uma oportunidade para vender o destino Brasil", afirmou Guimarães durante a 13.ª Reunião Internacional da Diretoria da Abav, realizada em Saint Martin, no Caribe, na semana passada. A decisão sobre a sede fixa foi tomada nos dias 25 e 26, em São Paulo, mas os estudos técnicos sobre as vantagens da mudança começaram no ano passado.

A diretoria da Abav avaliou os resultados das grandes feiras internacionais como a International Tourism Exchange (ITB), em Berlim, e a FIT (IDEM), na Argentina. Esta última teve sua sede fixada há três anos e conseguiu um crescimento espantoso, ultrapassando em metros quadrados a feira brasileira. Guimarães acredita que a fixação do Evento Abav fará com que este retome a sua posição de maior feira de negócios de turismo da América Latina.

Como decidir as férias da garotada em acampamentos

Acampamentos nem sempre significam raros momentos de paz em casa durante 15 dias. Às vezes, podem resultar em aborrecimentos. Casos de expectativas frustradas, má adaptação, pequenos acidentes, instalações precárias e outros problemas podem ocorrer, mas também ser evitados.

Há certas medidas preventivas indicadas para os pais adotarem antes de embarcar a meninada no ônibus.

O primeiro passo é descobrir se o acampamento escolhido atende às expectativas da criança ou adolescente. "Alguns acampamentos são direcionados a determinadas faixas etárias e, mesmo oferecendo instalações maravilhosas, podem deixar a criança decepcionada", orienta a técnica de serviços do Procon-SP, Maria Cecília Rodrigues.

Uma boa maneira de garantir a satisfação dos fi-

lhos é conhecer os serviços oferecidos pelo acampamento. Se o local for próximo, o ideal é ir pessoalmente visitar as instalações. Caso o acesso seja difícil, pode-se solicitar a apresentação de vídeo, fotografias ou material promocional do acampamento. "Buscar referências de pessoas que foram e ficaram satisfeitas ou verificar se há alguma reclamação no cadastro do Procon também são boas dicas", sugere Maria Cecília.

Geralmente, os acampamentos enviam aos pais uma lista de itens que serão usados nas atividades, como cantil, roupa de banho, lanterna, etc. É importante que nada seja esquecido, caso contrário a criança pode sentir-se deslocada. Tudo isso deve ser discutido antes da viagem.

Olho aberto - Segundo Maria Cecília, o mais importante é que tudo o que for prometido deve constar do contrato entre o prestador de serviços e o consumidor. Infor-

mações como o valor do serviço, duração, transporte, quais atividades serão oferecidas ou se haverá programação complementar paga à parte devem estar incluídas no contrato. "Nós recomendamos que as pessoas guardem a publicidade do acampamento para ter certeza de que tudo o que foi prometido ali está no contrato", acrescenta a técnica do Procon.

No entanto, a grande preocupação dos pais é o risco de acidentes.

Muitos acampamentos oferecem atividades pouco suaves, sujeitas a tombos e escorregões, como passeios a cavalo, arco e flecha, canoagem e caminhadas na mata. Nesses casos, alguns acampamentos solicitam autorização dos responsáveis. Contudo, isso não significa que os pais sejam responsabilizados por eventuais acidentes. "A autorização parte do pressuposto que há total segurança e monitores preparados no local", diz Maria Cecília.

PROGRESSO
TRANSPORTANDO VIDAS COM CARINHO

VIAÇÃO PROGRESSO LTDA Telef: (0xx) 79 211-6812
Av. Marechal Rondon, 956 - CEP 48.080-170 - Aracaju/Sergipe
progresso@infonet.com.br

LITERATURA

Jorge Amado é internado em UTI

O escritor de 89 anos teve uma crise de diabetes e encontra-se internado desde a última quarta-feira

Termina rebelião em Campos

Rio (AE) - Terminou ontem, por volta das 9h30, com dois presos mortos e oito feridos a rebelião na Casa de Custódia de Campos, no norte fluminense. No movimento, iniciado às 14h de sexta-feira (22), Marlon Vieira Basília, que cumpria pena por tráfico de entorpecentes, e Edvaldo Lima Pimentel, acusado de estupro, foram mortos a facadas pelos outros detentos, segundo a polícia.

O secretário estadual de Justiça do RJ, João Luiz Pinaud chegou no início da manhã de ontem a Campos para ajudar nas negociações com os detentos, que haviam tomado dois agentes penitenciários como reféns - Oldeimar Carneiro permanecia então em poder dos rebelados. No fim da noite de sexta-feira, pouco antes da meia-noite, foi libertado o outro refém, o agente penitenciário Alexandre Couto.

"Foi uma negociação tensa, mas a rebelião chegou ao fim", disse o subcomandante do 8º Batalhão da Polícia Militar (Campos), tenente-coronel José Carlos de Azevedo. Segundo informações da PM, que cercou a penitenciária, apenas 28 dos 187 presos da Casa de Custódia Crispim Valentino participaram da rebelião.

Os amotinados apresentaram uma lista de reivindicações. Reclamaram de maus-tratos, da alimentação, da falta de atendimento médico e superlotação. Para o delegado Daniel Ganassin, a lotação de 187 presos é a ideal. "Já tivemos 250 detentos quando ali ainda funcionava a carceragem da delegacia. Até 200 presos ficam bem acomodados", afirmou.

O tenente-coronel José Carlos de Azevedo disse que os rebelados destruíram móveis e é possível que seja preciso transferir alguns presos para a Penitenciária Carlos Tinoco, também em Campos, e delegacias da região.

FHC entrega cartões da Bolsa-Escola

Capão Bonito, SP (AE) - O presidente Fernando Henrique Cardoso entrega amanhã (25), em Capão Bonito, a 225 quilômetros de São Paulo, os primeiros cartões eletrônicos do programa Bolsa-Escola, do Governo Federal. O projeto é considerado o mais abrangente da nova agenda social do governo e deve atingir a maioria dos 5.561 municípios brasileiros. A cidade paulista, de 48 mil habitantes, foi escolhida para o lançamento por ter sido a primeira a ter homologada sua documentação.

Capão Bonito fica no sudoeste paulista, a região com menores índices de desenvolvimento do Estado. O programa beneficiará inicialmente 1.436 famílias e 2.577 crianças com idade entre 6 e 15 anos que frequentam a escola. Cada criança terá direito a R\$ 15,0, com recebimento máximo de R\$ 45,00 para cada família. O dinheiro será sacado exclusivamente pelas mães, na agência local da Caixa Econômica Federal (CEF).

O governo pretende assegurar uma frequência mínima de 85% no ensino fundamental de crianças nessa faixa etária. O prefeito de Capão Bonito, Roberto Tamura (PSDB) disse que, na cidade, a frequência atingirá 100%.

O ministro da Educação, Paulo Renato de Souza, e o governador Geraldo Alckmin integrarão a comitiva presidencial. O presidente deixa Brasília às 9 horas, chega às 10h20 ao aeroporto de Congonhas, em São Paulo, e se desloca de helicóptero para Capão Bonito. A solenidade está marcada para as 11h50 no Clube Kai-Kan. As 14h30, Fernando Henrique embarca de volta para Brasília. Prefeitos de mais de 60 municípios foram convidados para o evento.



Jorge Amado ao lado da mulher Zélia Gattai em sua última visita a Sergipe

Saneamento de bancos federais envolve R\$ 102 bi

Brasília (AE) - A Caixa Econômica Federal (CEF) foi o banco que mais recebeu recursos do programa de saneamento das instituições federais anunciado sexta-feira. O ajuste na Caixa envolverá a criação de uma Empresa Gestora de Ativos, para onde serão transferidos a velha massa de contratos habitacionais problemáticos, além da transferência do risco de crédito de várias operações para o Tesouro Nacional. No total, a operação com a Caixa movimentará cerca de R\$ 81 bilhões, dos R\$ 102 bilhões envolvidos na operação.

Segundo o ministro da Fazenda, Pedro Malan, que anunciou o programa, os bancos federais estarão completamente saneados de agora em diante e serão criadas regras de gestão em cada um deles para evitar novos rombos. As mudanças nas instituições federais, que serão feitas mediante edição de medida provisória, serão as seguintes:

Caixa Econômica Federal - O governo promoverá a separação das operações de crédito equilibradas das que apresentam problemas. Para uma nova empresa não-financeira a ser criada com o nome de Empresa Gestora de Ativos, irão R\$ 27 bilhões de operações de crédito da Caixa, basicamente contratos de financiamentos habitacionais e de saneamento de longo prazo e taxas de juros subsidiadas. O Tesouro Nacional também estará assumindo o risco das operações de crédito lastre-

adas pelo Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Com isso, as operações de crédito da Caixa que, em abril último eram da ordem de R\$ 63 bilhões, cairão para pouco mais de R\$ 13 bilhões. Tanto o presidente da Caixa, Emílio Carrazzi, quanto o secretário do Tesouro Nacional, Fábio Barbosa, fizeram questão de garantir que as operações que permanecem na Caixa são equilibradas e que não haverá risco de desequilíbrios futuros.

Apesar da transferência dos créditos habitacionais para o Tesouro, nada vai mudar para os mutuários da instituição. Carrazzi disse, porém, que será necessário fazer uma adequação dos programas às reais condições de renda de cada público alvo.

O Tesouro Nacional também adquirirá a massa dos créditos antigos, referentes a rolagem que a Caixa fez da dívida dos Estados e municípios, da ordem de R\$ 13 bilhões, e o débito que a Caixa tem com o Banco Central referente à compra das carteiras imobiliárias dos bancos. Esse crédito será convertido em capital da Caixa.

Os títulos referentes ao Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS) já reconhecidos serão trocados pelo Tesouro por outros papéis com rentabilidade maior e negociáveis no mercado.

Com tudo isso, a Caixa ficará enquadrada no índice de Basileia, que exige um percentual de 11% para as operações

de crédito ponderadas pelo risco. Na Caixa esse índice estava em 5% e, com o ajuste, irá para 16%.

Banco do Brasil - A operação de ajuste no Banco do Brasil não envolverá injeção de capital. Ela se compõe, basicamente, da retirada do risco das operações de crédito agrícola, bem como a permissão para a inclusão dos recursos dos fundos constitucionais como capital. Além disso, o Tesouro trocará com o BB os papéis que a instituição possui da dívida externa brasileira (Bradies) por papéis da dívida interna (títulos do Tesouro Nacional). Com essas medidas o BB passará a ter um índice de Basileia de 11,5%, acima dos 7,9% de hoje.

Banco do Nordeste (BNB) - Além de desonerar o BNB do risco das operações com os fundos constitucionais, o Tesouro Nacional vai capitalizar a instituição em R\$ 2,1 bilhões. Para isso o governo encaminhará, na próxima semana, proposta de abertura de crédito orçamentário. O índice de Basileia do BNB, hoje em torno de 7%, passará para cerca de 20%.

Banco da Amazônia (Basa) - Mesma coisa será feita com o Banco da Amazônia. A instituição estará desobrigada do risco do fundo constitucional que movimentou e receberá recursos da ordem de R\$ 1,1 bilhão. O pedido de abertura de crédito orçamentário será encaminhado ao Congresso Nacional na próxima semana. O índice de Basileia permanecerá em 13%.

Os empréstimos bancários ficaram mais caros em maio

Brasília (AE) - As pessoas físicas estão pagando mais caro pelos empréstimos bancários para a aquisição de bens e veículos. Segundo o Banco Central, a taxa de juros do financiamento de veículos subiu 1,2 ponto percentual em maio em relação a abril, atingindo 37,4% ao ano. O maior aumento nas taxas médias apuradas pelo BC junto aos bancos para as pessoas físicas ficou por conta da aquisição de bens variados. A taxa anualizada, que em abril estava em 63,1% ao ano, saltou para 66,7% ao ano em maio, um aumento de 3,6 pontos percentuais. Também subiu, de forma moderada, a taxa de juros do cheque especial. De um mês para o outro o aumento foi de 0,6 ponto percentual.

Na análise de todo o segmento, feita pelo BC na nota sobre juros e spread bancário,

as taxas médias de juros sobre o dinheiro que os bancos têm para emprestar livremente ao público subiram pouco, passando de 53,6% ao ano em abril para 53,7% ao ano em maio. O Banco Central chamou a atenção para a discreta redução de 0,3 ponto percentual no spread bancário, que é a diferença entre o que o banco paga para seus clientes nas aplicações e o que cobra para emprestar o dinheiro. Nesse caso, no entanto, o spread caiu porque, com a elevação das taxas de juros que vem sendo praticada pelo Comitê de Política Monetária (Copom) desde março, os bancos tiveram de passar a pagar mais na captação de recursos junto a seus clientes.

Mesmo considerando que as taxas de juros apresentaram, em maio, uma relativa estabilidade em relação ao mês anterior, o BC observou que apesar do crescimento do volume de dinheiro à disposição do público, o crescimento dos empréstimos já vem apresentando uma desaceleração. Também foi detectada uma redução dos prazos praticados nos empréstimos, bem como um aumento do nível de inadimplência. De acordo com o BC, a expansão do saldo das operações de crédito

que em maio totalizou R\$ 181,4 bilhões, com crescimento de 3% no mês e de 17,8% no ano, deve ser visto com cuidado. Nesse montante estão incluídas as operações realizadas com recursos externos, como os adiantamentos sobre contratos de câmbio (ACCs). Só a atualização contábil da parcela de empréstimos com recursos externos pela variação cambial representou, em maio, um aumento de 8%.

Salvador (AE) - O escritor Jorge Amado, de 89 anos, que teve uma crise de hiperglicemia, se recupera na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Aliança de Salvador, onde está internado, desde quarta-feira. Seu quadro de saúde é estável. A família do escritor não quis divulgar no início a internação de Amado, mas ontem sua mulher, Zélia Gattai, decidiu dar detalhes do caso, pouco antes de entrar no hospital para visitá-lo.

"Foi uma crise grave, o taxa de glicemia chegou a 700 (miligramas por decilitros), mas felizmente depois dele ser medicado voltou a níveis normais, 120", disse, assinalando que o agravamento do estado de saúde do escritor a surpreendeu.

"Essa rebordosa foi um choque", brincou. Segundo Zélia, Jorge Amado, que vive recluso, sem viajar e participar de homenagens por causa dos seus problemas cardíacos - sofreu um enfarte em 1993, submeteu-se a uma angioplastia para desobstrução de artéria coronária em '96 e implantou um marcapasso em '97 para regular a frequência cardíaca - estava muito bem na terça-feira.

"Ele ficou todo o tempo sedado no hospital, mas hoje cedo, estava acordando, já abriu os olhos e estudava o quarto"

"Jogamos baralho, ele disse que eu estava roubando no jogo e eu retruquei que era ele o trapaceiro, enfim estávamos tranquilos e no dia seguinte ele começou a passar mal", contou. Como o médico particular do escritor, Jadelson Andrade, estava viajando, Zélia disse ter chamado dois médicos amigos da família.

Ires e Luis Lessa, que recomendaram a internação imediata do escritor. "Ele ficou todo o tempo sedado no hospital mas hoje cedo, quando liguei para o Aliança me disseram que ele estava acordando, já abriu os olhos e estudava o quarto", contou.

Sem previsão - Zélia e a neta Maria-

na Amado pediram aos jornalistas para não assediarem a família, informando que o quadro do escritor é de franca mas lenta recuperação. "Não existe previsão de quando ele vai passar da UTI para uma unidade semi-intensiva ou um quarto comum", disse Zélia, acrescentando que o médico Jadelson Andrade está voltando dos Estados Unidos para acompanhar o escritor.

Ministério fará censo sobre situação dentária

Brasília (AE) - O Ministério da Saúde vai fazer, de julho a novembro, um grande levantamento sobre a situação dentária dos brasileiros. O chamado "censo da boca" vai examinar cerca de 150 mil pessoas, de 0 a 74 anos, em 250 municípios de todas as regiões do País.

Além de verificar a incidência de cáries e a falta de dentes, equipes de dentistas estarão atentas a doenças periodontais (nas gengivas), fluorose (decorrente de excesso de flúor na água) e casos de câncer. Os resultados do censo deverão ser divulgados em dezembro.

"Vamos fazer uma radiografia do povo brasileiro", afirma o presidente do Conselho Federal de Odontologia, Miguel Álvaro Santiago Nobre. O último levantamento nacional ocorreu em 1996. Mas se restringiu a identificar cáries em crianças de 6 a 12 anos e foi feito apenas nas capitais. "Nunca tivemos algo parecido na proporção do que faremos", comemora.

Tradicionalmente retratado como um País de desdentados, o Brasil tem motivos para isso. Em 1998, quase um quinto da população (19%) nunca havia consultado um dentista, segundo estu-

do divulgado pelo ministério a partir de dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios do IBGE. Nas zonas rurais, esse percentual era de 32%. O conselho e a Associação Brasileira de Odontologia são parceiros do governo no "censo da boca".

Estudos-piloto foram desenvolvidos no ano passado em Canela (RS) e Diadema (SP). O balanço da situação em Diadema revelou que o atendimento odontológico à população adulta é tardio e mutilador. Enquanto os jovens de 15 a 19 anos apresentaram, em média, quatro dentes atacados por cárie, a população de 35 a 44 anos registrou mais de 18 dentes afetados. Entre a amostra de adultos, mais de 60% dos dentes atingidos haviam sido extraídos.

No mês que vem, o Conselho Federal de Odontologia lançará a campanha "Não existe saúde sem saúde na boca". Miguel Nobre explica que os cuidados com a saúde bucal vão muito além da preocupação com cáries e a perda de dentes. Segundo ele, 40% das doenças cardíacas de causa bacteriana são decorrentes de doenças infecciosas na boca.

Polícia Federal investiga favorecimento à VASP

Brasília (AE) - O advogado-geral da União, Gilmar Mendes, pediu à Polícia Federal (PF) uma investigação sobre a veracidade do conteúdo de uma carta anônima que sugere a existência de um acordo entre a União e a companhia aérea Vasp, que beneficiaria a empresa.

Segundo a carta, a União deixaria de recorrer em processo movido pela Vasp, permitindo, assim, que a empresa ganhasse a causa e embolsasse cerca de R\$ 1,7 bilhão. Esta seria a indenização a ser paga por possíveis perdas sofridas na vigência de planos econômicos.

No texto anônimo, enviado ao presidente da 3ª seção do Tribunal Regional Federal (TRF) do Distrito Federal, Antônio Ezequiel, o suposto acordo teria sido comentado pelo assessor do dono da Vasp, Wagner Canhedo, Paulo Eugênio Fernandes de Souza. A carta, datada de 21 de maio, transcreve o comentário de Souza que teria sido feito durante a Convenção Nacional do PSDB realizada no Hotel Nacional, de Brasília.

Souza teria antecipado uma vitória de quatro votos a três, no julgamento do processo do TRF da 1ª região (DF), acrescentando estar até mesmo com "uma mala cheia de dinheiro para pagar o engraxamento". No suposto comentário, o assessor de Canhedo teria dito que

o acordo implicaria na desistência da União em recorrer no processo e num ganho de R\$ 1,7 bilhão para a Vasp.

A carta acusa ainda a juíza federal Selene Maria de Almeida de ter, supostamente, ajudado a Vasp no julgamento do processo, quando o relatório.

Em tom de revolta, o texto anônimo cobra uma lisura por parte dos juizes e governantes e argumenta que qualquer resultado a favor da Vasp comprometerá "a lisura do direito imposto no processo". A juíza entrou com um processo criminal contra Souza no Ministério Público Federal (MPF), acusando-o de crime de calúnia.

No documento enviado ao diretor-geral da PF, Agílio Monteiro Filho, o advogado-geral da União afirma que a carta contém "graves insinuações" que devem ser "investigadas em toda sua extensão, seja para punir eventuais culpados, seja para afastar dúvidas a respeito da conhecida honradez e seriedade dos integrantes da AGU (Advocacia-Geral da União)". Segundo informações da Assessoria de Imprensa da AGU, o caso Vasp é uma das principais causas do órgão, que, em 2000, conseguiu reverter a situação desfavorável à União. Mendes fez defesas orais, durante julgamentos do processo.

Falta de ação da Emurb causa enormes prejuízos a motoristas

(Foto: Fernando Silva)



A falta de compromisso da Emurb tem causado sérios prejuízos aos proprietários de carros em Aracaju

MP define programa de defesa

A justiça de Sergipe através do Programa de Defesa Comunitária implantado pelo Ministério Público há quatro anos vem ganhando um reforço para resolver questões resolvidas nos tribunais.

O programa, que conta com a parceria da Universidade Federal de Sergipe e Procuradoria de Justiça, foi iniciado no Largo da Aparecida, onde a comunidade passou a ter uma assistência judiciária e social diretamente nos locais onde mora. Através de reuniões promovidas pelo Ministério Público, promotores de justiça e universitários fornecem atendimento gratuito incluindo registros de casamento e óbito, carteira de identidade, além de várias ações de alimentos, separação judicial, divórcio e de usucapião.

Até agora a população de três bairros já foi atendida pelo Programa de Defesa Comunitária, entre eles, estão o Alogue e o Santa Maria, onde estão sendo concluídos os trabalhos.

O programa ainda conta com a assistência básica como a distribuição de filtros como ocorreu no Alogue, onde a população também foi beneficiada com o melhoramento no transporte coletivo, além de assistência odontológica e judiciária. "Através de ações como essas estamos confiantes de que o Ministério Público está cumprindo seu papel de propiciar condições para que a população carente exerça a cidadania", comenta Iroito Leão, coordenador geral do Ministério Público.

No Bairro Santa Maria foi implantado o Programa Lixo e Cidadania que trabalha com crianças carentes na reciclagem de resíduos plásticos e outros materiais.

Para Iroito Leão o Programa de Defesa Comunitária objetiva a aproximação dos membros do parquet com a população carente, indo aos bairros identificar com mais precisão e rapidez as suas dificuldades sociais, descentralizando o atendimento ao público, realizando trabalho preventivo, esclarecendo a população excluída sobre os seus direitos e deveres, além de facilitar o acesso à justiça.

CIVILIZAÇÃO

UFS discutirá atualidade com professor de Minas

Será realizado amanhã, às 19h, no auditório do CECH, Bloco de Didática III, um debate político sobre o tema "Atualidade da Comuna de Paris" tendo como conferencista convidado pelo Núcleo de Pesquisa Sociedade Educação, o professor João Antônio de Paula, do Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional/Cedeplar, do Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal de Minas Gerais.

O evento conta com o apoio da Seplante e faz parte das comemorações dos 10 anos do Núcleo de Pesquisa, coordenado pela professora Marta Vieira Cruz, do Departamento de Ciências Sociais, atenta aos acontecimentos históricos que marcaram a civilização mundial.

A atualidade da Comuna de Paris, poder revolucionário

instalado em Paris em 1871 está sendo lembrado em outras instituições de ensino superior do país.

Na UFS, segundo a coordenadora, o Núcleo oferece oportunidade de "levar o debate sobre economia política com destaque para a herança clássica, além de oportunizar uma concepção materialista da história e atualizar a Comuna de Paris hoje, quando se enfrenta a barbárie financeira e a crise do capital em escala planetária".

Uma programação especial foi elaborada e contará com a participação de alunos de Economia matriculados na disciplina Introdução às Ciências Sociais ministrada pela professora, bolsistas e pesquisadores.

Oficinas serão desenvolvidas em sala de aula, tendo como subsídio literatura indi-

cada pela coordenação, que contempla a temática, e envolve autores clássicos e contemporâneos.

As oficinas são: "Comuna de Paris e Economia - Crise Econômica e Revolução", esta foi realizada dia 18; "Comuna de Paris e Movimento Sindical" - O Papel das Organizações Sindicais na Comuna de Paris e nos movimentos revolucionários contemporâneos - dia 2 de julho, e por último, "Comuna de Paris, Nação e Internacionalismo - A questão nacionalista, o Internacionalismo proletário e o Internacionalismo burguês" - 5 de julho.

Para Marta Cruz que coordenará os trabalhos, "as lições deste fato histórico podem contribuir para que se repense as lutas sociais na contemporaneidade em torno da emancipação da humanidade".

Crianças participam de festa

Sessenta crianças e adolescentes do Loteamento Senhor do Bonfim, bairro Soledade, mais uma vez fizeram apresentação em público da quadrilha junina e dança afro. É o resultado do projeto Educarte, implantado há dois meses pela Fundat - Fundação Municipal do Trabalho. Os jovens que anteriormente encontravam-se ociosos, hoje desenvolvem atividades educacionais e culturais - corpo e mente.

A iniciativa da presidenta da Fundat, Conceição Vieira, em implantar o projeto, partiu do número elevado de crianças naquele loteamento ociosas no horário oposto ao da escola. Pelo menos em um período do dia, técnicos e professores da funda-

ção repassam os seus conhecimentos sobre dança, artesanato, palestras sobre auto-estima, drogas, os direitos da criança e do adolescente (estatuto).

Paralela as atividades junto aos menores, as mães também têm vez no projeto Educarte. "A nossa proposta é a integração da família", comentou Conceição, acrescentando que essas mães estão participando de oficinas ligadas a confecção de objetos e costura.

Animação - Na tarde de antontem, o clima foi de animação no Loteamento Senhor do Bonfim. Os menores fizeram um arrastá-pe, envolvendo a comunidade local. Passos ensaiados e cronometrados, os meninos e

meninas denotaram satisfação, registrando o reconhecimento dos esforços. "São menores que não tinham perspectivas. Agora, estão aprendendo muitas coisas que antes lhes pareciam inalcançáveis", justificou a presidenta da Fundat.

Após a apresentação da quadrilha, o público prestigiou o grupo na demonstração de dança afro-contemporânea. "A gente está descobrindo muitos talentos e, quem sabe, no futuro, Sergipe terá bailarinos em expressão nacional, saídos da Soledade", justificou a coreógrafa Julia Ban. Os trabalhos são coordenados pela professora Maria José e pedagoga Clara Rita, ambas da Fundat.

Os buracos nas ruas e avenidas de Aracaju vêm causando sérios prejuízos para os motoristas e com riscos de graves acidentes de trânsito. Recentemente, mais de 40 carros, inclusive um veículo da Superintendência Municipal de Transporte e Trânsito (SMTT) se acidentaram num buraco na avenida Heráclito Rollemberg, o que demonstra que não está havendo um trabalho efetivo da Emurb, para cuidar das artérias da cidade. Esse discurso de que durante os quatro anos do governo Marcelo Deda, PT, Aracaju será transformada num tapete de asfalto não convence, porque os problemas se acumulam e os prejuízos também. Necessitamos de ações urgentes, para que não ocorram acidentes fatais, sobretudo, nos períodos de chuvas, quando os buracos são cobertos pela água e dificulta ao motorista distingui-los, diz o advogado e vereador Mendonça Prado, PFL, que está preocupado com a falta de interesse da administração municipal para cuidar da cidade.

Tive conhecimento que no caso do buraco da avenida Heráclito Rollemberg um dos motoristas acidentados conseguiu falar com a SMTT e colocaram um tonel no buraco e foram embora, disse.

O presidente da Emurb, Sérgio Ferrari, disse que está

trabalhando num projeto de reconstrução asfáltica das principais vias da capital, mas enquanto ele trabalha nesse projeto, os carros se acidentam e o aracajuano quer saber o que estão fazendo com os recursos do IPTU. Além, é uma cobrança de valores abusivos, que já contestamos, disse Mendonça Prado.

Nos entendemos que esses veículos que se acidentam nos buracos das ruas e avenidas de Aracaju devem ter os consertos bancados pela municipalidade; porque é de competência da Prefeitura cuidar das vias públicas, diz Mendonça Prado, mas entende que é difícil para o proprietário ser ressarcido dos prejuízos.

Nos esperamos que a administração pública municipal reconheça sua responsabilidade nos prejuízos para os proprietários de veículos e pague pelos consertos de acidentes causados pelos buracos, porque é o mínimo que ela pode fazer, enquanto não cumpre seu dever de cuidar da cidade, que fica um caos, quando chove. Não aceitamos mais a desculpa de que a administração está se arrumando. Já teve tempo suficiente para mostrar sua competência e cansamos de promessas e projetos que estão apenas nas declarações dos auxiliares do prefeito, e não há ação prática, diz.

"É difícil para o proprietário ser ressarcido dos prejuízos"

Mais de mil certificados entregues pelo Governo

O secretário de Estado da Ação Social e Trabalho Roberto Goes, entregou 1.100 certificados de qualificação profissional a aqueles trabalhadores que participaram dos cursos de capacitação em Arauá e Nossa Senhora da Glória. Esses cursos fazem parte do Programa Nacional de Geração de Emprego e Renda em Áreas de Pobreza (Proger) e foram ministrados por instituições credenciadas pelo Núcleo de Apoio ao Trabalho (NAT).

Em Arauá foram entregues 400 certificados e em Glória 700. Foram ministrados cursos de jornalismo comunitário, radialismo comunitário, informática, cabeleireiro, doces e salgados, eletricista, manicure e pedicure, produção de confecção, laticínios, piscicultura, agente patrimonial, silk screen, derivado de couro, artesanato, perfil e projetos, cu-

linária, corte e costura, mecânica de auto, bordado, pintura em tecido, datilografia, horticultura, noção de secretariado e projetos.

Segundo Roberto Goes, a população atendida prioritariamente pelo Proger são os excluídos sociais, uma vez que o objetivo maior do programa é gerar ocupação produtiva e renda, visando potencializar todos os recursos e vocações econômicas da comunidade, além de evitar o êxodo rural.

"O Programa Nacional de Geração de Emprego e Renda em áreas de pobreza, para alcançar os seus objetivos, procura sempre articular todas as políticas públicas existentes para garantir a sustentabilidade das atividades potencializadas, promovendo o desenvolvimento necessário ao público alvo", enfatizou Roberto Goes.

SMTT mantém fiscalização de transporte em Aracaju

Mesmo durante o período de realização do Forró-Caju, a Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito manterá a fiscalização rigorosa ao transporte clandestino, não só na área adjacente à realização da festa, como também nas principais vias de acesso à capital.

No primeiro dia do Forró-Caju apenas uma irregularidade foi registrada pela equipe de fiscalização, quando um menor foi flagrado dirigindo um táxi. Segundo o coordenador da Fiscal-

zação, capitão PM Lima Alves, a ação desenvolvida conseguiu inibir a atuação do transporte ilegal que, além de desrespeitar a legislação, pode oferecer riscos aos usuários e demais motoristas já que não se pode avaliar as condições de utilização do veículo e a capacitação do motorista.

O coordenador da SMTT adverte aos motoristas que forem ao Forró-Caju para não beber, "pois a combinação de álcool e volante só tem trazido resultados negativos".

■ COSMÉTICOS

Indústrias invadem residências

Empresas fazem promessas milagrosas para vender seus produtos sem comprovação científica

Cuidar da beleza hoje é algo interessante e, por isso, cresce as indústrias de cosméticos em todo o mundo. Há uma exploração por parte das propagandas nas televisões brasileiras, mostrando que os produtos são essenciais no tratamento de um novo visual e, entre eles está o produto que evita a queda de cabelos. O Hair-sink, por exemplo, tem deixado muita gente confusa, porque uns acham que ele serve para evitar o mal e outros afirmam que não vale de nada. Está, portanto, as discussões. Para os médicos dermatologistas, todo e qualquer

"A cabeça de uma pessoa com calvície não é totalmente lisa"

O médico dermatologista Rinaldo Prado, que trabalha há muitos anos na profissão, disse que é comum esse tipo de propaganda nos televisores, mas que as pessoas devem ter o máximo de cuidado. Falou que não conhece o Hair-sink, mas acredita que é mais um medicamento fabricado para o televisor e conseqüentemente, o anúncio além daquilo que o próprio remédio oferece.

Ele esclareceu que a beleza para o ser humano em pleno sé-

culo XXI está muito presente na vida das pessoas. Contou que as indústrias de cosméticos aproveitam para explorar a situação. As pessoas querem rejuvenescer e procuram sempre estar com a pele mais bonita e ai apelam para todo tipo de tratamento e, os empresários da indústria aproveitam para expor seu produto.

Calvície - Em se tratando de calvície, Rinaldo Prado disse que, tanto o homem como a mulher têm esse problema. Contou que nos homens ela aparece com o início nas entradas da testa e depois parte para o centro da cabeça. Nas mulheres é comum,

mas que elas escondem pela quantidade de cabelo que existe.

Ele assegurou que existem medicamentos para a queda de

cabelo. Falou de uso oral para os homens. Disse que ninguém pode tomar o remédio de qualquer jeito, somente com a orientação médica. O tratamento é longo e leva de dois a cinco anos para resolver o problema. Rinaldo cita uma substância com o nome de "Finasterid".

Com relação à mulher, o médico falou que ela não pode tomar o medicamento oral, porque é diferente do tratamento do homem. Contou que a medicação é de uso tópico. Ela dá o nome da substância de "Minoxidil". "Essa substância foi usada no tratamento de pressão arterial. Com os resultados, a medicina passou então a usar no tratamento da calvície na mulher e deu certo", informa Rinaldo Prado.

Ele disse que essa fórmula é importada e volta a dizer que as



(Foto: Arquivo G3)

Prado alerta à população para sempre procurar um médico antes de usar determinado produto

personas não podem tomar o medicamento sem o acompanhamento médico. Falou que as farmácias de manipulação pode até preparar essa medicação mas tem que passar pela prescrição médica. É de uso mais longo e o profissional da saúde deve acompanhar os passos do paciente.

O médico contou que alguns efeitos colaterais podem existir. Por conta disso é que o profissional tem que estar orientando e tirando as dúvidas das pessoas. Sem a presença dele (médico), fica então difícil para uma pes-

soa se organizar tomando o medicamento porque ela pode se assustar com as reações.

Queda de cabelo - Rinaldo Prado disse que as mulheres têm mania de ir ao salão de beleza para fazer o relaxamento nos cabelos, mas é ai então que está a queda de cabelo, se não tiver um cuidado especial. São produtos usados sem a prescrição médica e que pode causar problemas mais tarde, não somente com a perda dos cabelos mas de outros.

Sobre a fiscalização das pes-

soas que trabalham com os produtos e que levam para a televisão, o médico Rinaldo Prado disse que a medicina não tem como resolver porque sua incumbência é somente para fiscalizar os falsos profissionais da área. "O que fazemos, com as denúncias, é levar para o Conselho de Medicina e lá ter uma análise."

Em termos científicos, Rinaldo Prado disse que a perda de cabelos, chamada de alopecia, pode ter várias origens. O médico e a pessoa mais indicada para

identificar o que está causando a alopecia. Geralmente nos homens, a causa é de origem hormonal e genética, passa de pai para filho. Observe os membros de sua família, tios, avós, se algum deles for careca, existe a possibilidade de você apresentar o mesmo problema.

Existem alguns tipos de alopecia que têm origem em processos inflamatórios e traumáticos e são consideradas doenças. No caso da alopecia androgênica, também chamada de calvície, não há uma doença física. No entanto, a calvície pode causar um sofrimento psicológico intenso, quando os cabelos começam a cair. Eles são importantes nas manifestações culturais e a ausência deles pode limitar a expressão das pessoas. É realmente frustrante não poder cortar os cabelos daquele jeito que você sabe que lhe carria bem ou mesmo ter a liberdade de raspá-los.

Conforme explicou o médico, algumas pessoas nascem com predisposição genética (origem na família) para desenvolver a calvície de padrão masculino. Essas pessoas sofrem com a ação de um hormônio nas células responsáveis pelo crescimento do cabelo. A ação deste hormônio, chamado de DHT, começa nas células da região superior e frontal da cabeça, avançando para o restante do couro cabeludo com o passar do tempo. Observe que a cabeça de uma pessoa com calvície não é totalmente lisa e sim com pelos pequeninos, chamados velos. Na verdade, os fios não caem totalmente e sim atrofiam, ficam finos com o passar do tempo, devido a ação da DHT.

(Raimundo Feitoso)

Grande na Comodidade. Pequeno



Da porta pra fora, muita comodidade.

Realmente perto de tudo. Próximo da 13 de julho e num raio de apenas 200 metros você vai dispor de: 4 escolas, 2 cursos de línguas, 4 bancos, 1 hipermercado, 3 drogarias, 1 academia de ginástica, 3 galerias comerciais, e mais dezenas de restaurantes, barzinhos, clínicas, consultórios, postos de combustível, etc.

O melhor 2 quartos no Salgado Filho.

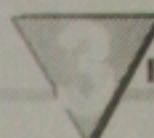
Grande onde você precisa.

72,37m²

de área privativa, o maior da sua categoria.



de planta à sua...
lores de último p...
calças de estaciona...



TEMPO DE CRISE

Aquecedor solar é nova opção

Para fugir do racionamento de energia, a população está preferindo outra alternativa

Desde o anúncio do governo federal em implantar medidas de redução do consumo de energia, as vendas de aparelhos como o aquecedor solar dispararam nos últimos meses.

Algumas lojas especializadas já registram um aumento exorbitante nas vendas do produto. "Antes a procura pelo equipamento era de uma pessoa por mês, agora estamos atendendo 50 clientes diariamente", comemora Ivan Barbosa Viana, sócio de uma empresa que há seis meses trabalha com a comercialização do aparelho.

Os números animadores são confirmados por Ivan, que nos últimos meses conseguiu dobrar o volume de vendas com o vantajoso índice de 200% desde a implantação do programa de racionamento.

Uma das razões atribuídas para justificar a grande procura é a redução do preço do aquecedor solar que atualmente está sendo comercializado no mercado numa faixa que vai até R\$ 3 500,00. O valor varia de acordo com o tamanho do imóvel onde o aparelho é instalado. Anteriormente à aplicação de medidas de controle dos gastos de eletricidade, o valor do equipamento ficava em torno de R\$ 4 500,00.

O Brasil já conta atualmente com dez fabricantes autorizados pelo Inmetro, que controla a qualidade dos aparelhos que chegam ao mercado consumidor. Ivan lembra que

trata-se de um produto que exige rigor técnico das empresas fabricantes que passam por uma triagem rigorosa para terem acesso ao direito de comercialização.

Toda a fiscalização tem como função garantir vantagens como a extensa durabilidade dos aquecedores que têm, no mínimo, trinta anos de uso. Além de resistentes, Ivan resalta que o produto tem benefícios como o de não agredir a natureza.

Em Brasília, já existe uma lei que obriga todas as unidades habitacionais com mais de 150 metros a instalarem o serviço de aquecimento solar. O

produto, que não é nenhuma novidade em outros Estados, em Sergipe começa a conquistar a adesão dos consumidores, especialmente clientes do setor empresarial.

Grande parte da rede hoteleira no Estado já conta com o sistema de aquecimento solar de água, que garante uma redução do consumo de eletricidade em aproximadamente 35%.

Para economizar energia através do sistema de aquecimento natural em um prédio com 96 apartamentos é necessário desembolsar em torno de R\$ 60 mil. "Trata-se de um investimento que tem retorno garantido, já que o aquecedor representa uma das grandes alternativas para a diminuição de custos e é comprovadamente um dos aparelhos mais resistentes do mercado", diz Ivan.



Na Universidade Federal de Sergipe, a CDH amplia suas ações voltadas para o interesse da sociedade

CDH amplia as suas discussões

A Comissão de Direitos Humanos da UFS, criada em 1999, vem ampliando seu espaço de discussão e ganhando respaldo da sociedade, a ponto de se afirmar que a defesa dos direitos humanos, hoje, se confunde com a defesa da cidadania plena para todos os habitantes do planeta.

No mês de junho, após uma assembleia aberta onde foi apresentado um relato sobre as ações da CDH no período entre abril de 1999 e abril de 2001, pessoas da comunidade se reuniram para eleger o novo coordenador da Comissão, professor Paulo Sérgio da Costa Neves, do Departamento de Ciências Sociais, quando foram indicados ainda os novos titulares e suplentes, res-

ponsáveis pelo rumo da CDH, nessa fase de renovação.

Na reunião da CDH, professores, funcionários e estudantes avaliaram positivamente as ações da Comissão e ficou claro que a coordenação pretende continuar investindo no debate sobre os direitos humanos, principalmente àqueles relacionados aos direitos constitucionais - Segurança, Saúde e Educação.

"As universidades públicas têm um papel importante a cumprir neste debate. Não só através de pesquisas científicas e de projetos de extensão sobre temas relacionados aos direitos humanos, mas a partir de uma perspectiva de intervenção social, incitando debates que levem a sociedade civil a refletir e a se mobilizar con-

tra o desrespeito aos direitos fundamentais dos cidadãos", disse Paulo Neves que também é doutor em Sociologia e Ciências Sociais pela Universidade de Lyon/França.

Para citar algumas das ações da CDH destacamos a realização de cursos para policiais civis e militares (delegados, oficiais, praças, etc.) em parceria com o Gabinete de Assessoria Jurídica às Organizações Populares (GAJOP) e a Secretaria de Segurança Pública do Estado de Sergipe, Curso de Qualificação de Conselheiros Tutelares do Estado de Sergipe através de convênio com a Secretaria de Estado da Ação Social e do Trabalho e o Ministério da Justiça, contato com outras Comissões

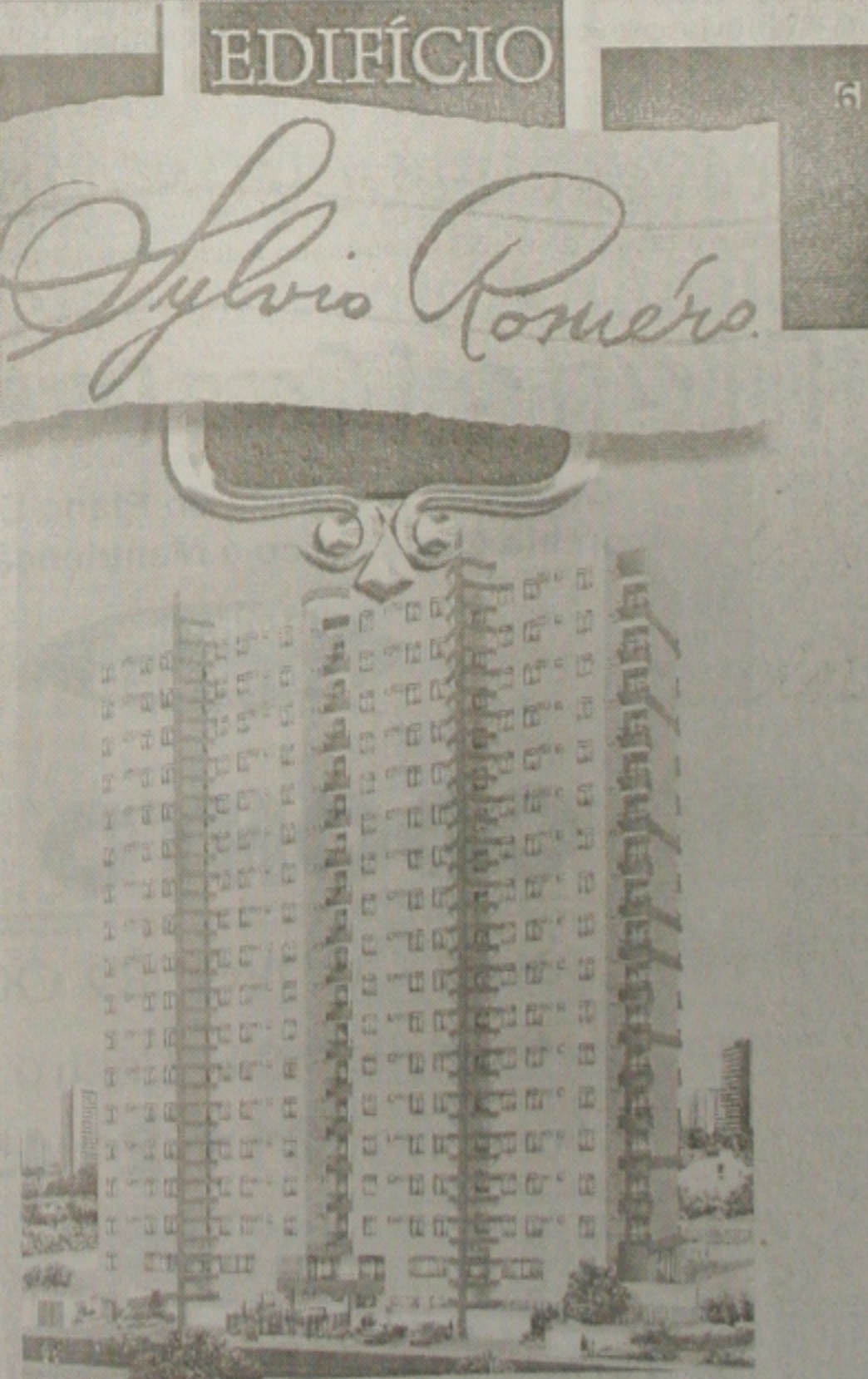
de Direitos Humanos (pertencentes a OAB e à Assembleia Legislativa) e representar a UFS junto aos movimentos sociais que lidam com a questão das minorias.

Além dessas ações a CDH organizou e participou de outras atividades, apresentou trabalhos em congressos, encontros e seminários, inclusive internacionais, publicou artigos em jornais e revistas e outras propostas como o empenho de Neves em criar a Ouvidoria da UFS, implantar um Banco de Dados ou Sistema de Informação para Infância e Adolescência (SIPA), o que não só subsidiará futuras pesquisas, como fortalecerá as discussões dos Direitos Humanos em nossa sociedade.

no Bolso.

Da porta pra dentro, mais comodidade ainda.

- Salão de ginástica equipado
- Quadra de esportes
- Piscinas Adulto/Infantil
- Salão de festas com bar
- Sauna
- Salão de jogos
- Playground
- Ducha
- Churrasqueira



Pequeno onde tinha que ser.

A partir de apenas:
R\$ 57.000,00*
o menor da sua categoria

Financiamento através do SFH em até:
180 meses

* Preço referente ao apartamento K11 à vista.

VENDAS EXCLUSIVAS:

D&M
IMÓVEIS
211-6010

UM EMPREENDIMENTO:

Celi
ISO 9002
Solidez e Qualidade.
www.celi.com.br

Aproveite a promoção



★ COBERTURAS ★

PLANO ESPECIAL

CLINICA ODONTOLÓGICA

1. Consultas, Urgências e Exames
2. Restaurações
3. Profilaxias (limpezas)
4. Controle de Placa Bacteriana

PERIODONTIA

1. Remoção de Indulto e Tártaro
2. Curetagem de Bolsa Periodontal
3. Gengivectomia
4. Aumento da Coroa Clínica

ONDONTOPEDIATRIA

1. Aplicação de Flúor e Selantes
2. Extrações Simples
3. Restaurações em Resina
4. Restaurações em Amálgama
5. Pulpotomia
6. Curativos preventivos

ENDODONTIA

1. Tratamento de canal de Incisivo e Canino
2. Tratamento de canal Molar e Pré-molar
3. Remoção de obturação Radicular
4. Remoção de Núcleo Intra-radicular

CLÍNICA CIRÚRGICA

1. Exodontia (extrações)
2. Drenagens de abscessos
3. Biopsia intra-bucal
4. Cirurgia de Torus
5. Correção de Brida muscular
6. Excisão de Rânula, Mucocele
7. Redução, Cruenta, Incruenta

RADIOGRAFIA

1. Periapicais
2. Bite-Wing
3. Oclusal



Prótese com 50% de desconto

Sobre a tabela da CNCC - Comissão Nacional de Convênios e Credenciamentos

Plano Master Light

Cobertura completa do Plano Especial +
Aparelho Ortodôntico e Manutenção já incluso

totalmente
sem carência



ODONTO SERV

Seu convênio odontológico

Praça da Bandeira, 194 - Centro - Aracaju ➡

Fone: (79) **211-2145**



QUINA - Concurso 858 - 18/06/2001
11 - 16 - 20 - 62 - 75

MEGA-SENA - Concurso 276 - 16/06/2001
22 - 39 - 45 - 63 - 57 - 59

SUPERSENA - Concurso 508 - 20/06/2001
1ª-faixa - 09 - 22 - 24 - 36 - 44 - 48
2ª-faixa - 02 - 24 - 29 - 32 - 38 - 42

LOTOMANIA - Concurso 124 - 20/06/2001
02 - 06 - 08 - 11 - 25 - 26 - 28 - 32 - 39 - 40
41 - 59 - 64 - 67 - 69 - 70 - 76 - 81 - 84 - 95

Esportes
Inclui VARIEDADES

Scolari cativa jogadores

Página - 2

Até a cerveja vai aumentar

Página - 3

História da fogueira de São João

Página - 4

ARACAJU, DOMINGO 24 E SEGUNDA-FEIRA 25 DE JUNHO DE 2001

FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLIV Nº 12.730

CONFIANÇA PODE SER CAMPEÃO DA TAÇA ESTADO DE SERGIPE HOJE

Título pode vir por antecipação

Se vencer o Gararu, o Confiança "seca" o Sergipe contra o Amadense e aí é só comemorar

(Foto: Edinah Mary)

Doreense e São Cristóvão uma briga particular

O Doreense se apresentou no primeiro turno, como a equipe mais regular da competição, chegou até a decidir o título com o Sergipe no Batistão. No segundo turno, a equipe investiu, contratou, mas caiu muito de produção. Aliado do briga pelo título, o Doreense luta para ser o terceiro do campeonato e o melhor do interior.

Vai ser um briga difícil, porque o São Cristóvão também corre atrás desse título, o que transforma o jogo de hoje no Ariston Azevedo, uma partida importante para as duas equipes.

O Doreense leva a vantagem de jogar em casa, com o apoio da torcida e terá de volta o seu artilheiro Dagil. No São Cristóvão, Luis Carlos Bossa Nova conta com o retorno de alguns titulares, mas perde jogadores como Adroaldo, Dodí e Márcio. Mesmo assim, a equipe já está definida.

DORENSE X S. CRISTÓVÃO

Local: Ariston Azevedo às 15:00 horas. Árbitro: Bomfim Francisco. **DORENSE:** Freitas, Emerson, Luisinho, Vando e Osmário, Geldo, Erinaldo, Juninho e Boguito, Vilson e Dagil. **SÃO CRISTÓVÃO:** Edson, Jamson, Anderson Neves, Diego e Eduardo, Edilson, Aurélio, Célio e Zé Roberto, Cristiano e Kekeu. Técnico: Luis Carlos Bossa Nova.



Mazinho Brasília mudou o estilo, mas continua com o mesmo toque de bola refinado. Ele desequilibra

GIVALDO BATISTA Da Editoria de Esportes

O Confiança está a quatro pontos da conquista da Taça Estado de Sergipe. A grande dúvida é saber se o título virá hoje, com duas rodadas de antecipação, ou se na quarta-feira, contra o São Cristóvão. É tudo uma questão de tempo. Para se sagrar campeão hoje, o Confiança precisa vencer o Gararu - o que não é difícil - e torcer por um empate ou derrota do Sergipe, em Tobias Barreto.

Com esses prováveis resultados, o time passaria a 24 pontos e não poderia ser alcançado pelo concorrente que só chegaria a 21 ou 22. Seria um São João dos mais animados, para dirigentes, atletas e torcedores do Confiança.

Em caso de vitória do Confiança e do Sergipe esta tarde, a conquista fica adiada para quarta-feira, com o Confiança necessitando ape-

nas de um empate contra o São Cristóvão, em Rosário.

Mas se por acaso, o Confiança vir a perder três pontos até a rodada final - hipótese pouco provável - a decisão fica para o grande clássico do dia 30 e com certeza, o Batistão será pe-

A partir de agora, os torcedores já devem ir se preparando para a grande final entre Sergipe e Confiança

queno para grande público. Nessa hipótese, o que se prevê é um clássico de grandes dimensões.

Pena que essa possibilidade seja a mínima possível, porque nas circunstâncias atuais, o Confiança tem tudo para conquistar o título por antecipação. A não ser que um acidente de percurso, - um vacilo dos proletários - venha modificar o

curso normal da competição, contrariando todas as previsões.

A verdade é que o time proletário, nunca esteve tão perto da conquista de um turno e tão bem encaminhado para acabar com o jejum de dez anos - último título estadual foi em 1990 -, é só manter o rumo atual e encerrar os próximos adversários, principalmente o Gararu esta tarde, com seriedade e respeito.

O time proletário cresceu na reta final da competição e no embalo atual, os adversários ficam sem a menor chance de sonhar com o título da Taça Estado de Sergipe. A partir de agora, os torcedores já devem ir se preparando para a grande final entre Sergipe e Confiança. Serão no mínimo dois jogos eletrizantes, com a possibilidade de um terceiro, para desempate. Sem dúvida, a final esperada pelo torcedor sergipano há muito tempo.

Prontos para o jogo

Apesar dos problemas como as ausências de Rocha e Ailton, o Confiança está pronto e definido para enfrentar o Gararu, esta tarde no Batistão. Maurício Simões encerrou os trabalhos, com uma recreação na manhã de ontem, no Sabino Ribeiro e transmitiu tranquilidade ao grupo.

O técnico conta com o retorno de Williams à zaga e escolheu Marcinho, para o lugar de Rocha. No comando de ataque, Artur será o substituto de Ailton. Com a equipe definida e pronta, é só esperar a hora do jogo.

Sem Dunga expulso contra o Sergipe, o treinador Zé Antonio, do Gararu, conta com o Artilheiro Ailton. O atleta não foi

julgado na quinta-feira pelo TJD e está pronto para jogar. Pretendido por várias equipes, Ailton é a grande esperança de gols do Gararu, contra o Confiança. Na manhã de ontem, após a recreação, a equipe ficou definida.

CONFIANÇA X GARARU

Local: Batistão às 15:00h. Árbitro: Marcony Cabral Santos. **CONFIANÇA:** Fábio, Jorginho, Williams, Kiko e Hamilton; Lima, Rogerio, Mazinho Brasília e Marcinho, Edvan e Artur. Técnico: Mauricio Simões. **GARARU:** Valdiney, César, Cirilo, Jorge Luis, João Luis e Sandro, Roberto, Marcelo e Nenê, Ailton e Viola. Técnico: Zé Antonio.

Desafio Alagipe prossegue hoje no Constâncio Vieira

Aberto na manhã de ontem no Ginásio Constâncio Vieira, com desfile das agremiações, toque do Hino Nacional e apresentação de um grupo de danças, o desafio estudantil Sergipe x Alagoas de esportes de quadra, prossegue esta manhã, com as competições de basquetebol e handebol.

Ontem à tarde foram realizadas as competições de voleibol e futsal masculino e feminino. O

desafio Alagipe, evento idealizado pela Fundesp, como forma de intercâmbio esportivo entre alunos dos dois estados e treinamento para as equipes, que se preparam para competições nacionais, será encerrado às 12:00 horas deste domingo.

O desafio Sergipe x Alagoas se repete no próximo final de semana, com os jogos de volta, sendo realizados na capital alagoana.

ÚLTIMAS ESPERANÇAS

Sergipe enfrenta o Amadense antenado no jogo do Batistão

O Sergipe joga suas últimas esperanças na taça Estado de Sergipe, esta tarde na cidade de Tobias Barreto. O time entra em campo com um objetivo e uma grande preocupação. Vencer o Amadense, torcendo por um fracasso do Confiança no Batistão.

Enquanto a bola rola no Brejeirão, os rubros estarão antenados no jogo do Batistão. Para o goleiro Aloísio, a esperança de conquistar a Taça Estado de Sergipe, ainda não morreu. "Se ainda existe esperança, temos que confiar no nosso potencial, fazer nosso papel, que é vencer os adversários e torcer contra o concorrente", afirmou Aloísio.

Para o jogo de hoje, o treinador Luis Carlos Cruz, deslocou Rogério para a ala direita, reforça o meio de

campo com Jailton. O time vai com dois cabeças de área, liberando Mazinho para armação das jogadas. Gil será o atacante mais fixo, enquanto Fábio, terá

vencer uma disputa particular, com Doreense e São Cristóvão. O Amadense quer ser a terceira força do Campeonato de 2001.

Oswaldo Rocha não contará com Zinho, mas já definiu que Chicote será o substituto. Nas demais posições, o time será o mesmo que venceu o São Cristóvão no último domingo.

AMADENSE X SERGIPE

Local: Brejeirão às 15:00 horas. Árbitro: Rogério Lima da Rocha. **AMADENSE:** Cabelo, Paulinho, Raimundo, Clevertton e Valmir, Chicote, Jordon, Souza e Nado; André e Souza Técnico: Oswaldo Rocha. **SERGIPE:** Aloísio, Rogério, Luisinho, Edinho, Sidney e Nilson; Cristiano, Jailton e Mazinho; Gil e Fábio. Técnico: Luis Carlos Cruz.

"Se ainda existe esperança, temos que confiar no nosso potencial, vencer e torcer contra o concorrente"

Aloísio

liberdade para se movimentar, criar, armar e finalizar. É uma formação tática diferente, a ser testada no jogo de hoje.

No Amadense, o time entra como franco atirador, mas com a preocupação de

Clebson, morre em acidente de carro na Bahia

O lateral-direito Clebson, do Vasco, morreu na madrugada deste sábado em um acidente de carro. De acordo com agências de notícias, o jogador seguia de Salvador para Itabuba, na Bahia. Na localidade de Serrinha, seu carro bateu forte na traseira de um caminhão. Ele foi retirado das ferragens já sem vida e levado para o IML de Salvador. Clebson tinha 22 anos e foi revelado pelo Bahia. Chegou ao Vasco no segundo semestre de 2000 e logo conquistou a posição de titular, ajudando o time a conquistar os títulos da Copa Mercosul e da Copa João Havelange.



Os irmãos Michael e Ralf Schumacher foram os mais rápidos nos treinos para o GP da Europa, no circuito de Nurburgring, e largam na primeira fila. A pole position ficou com o alemão Michael, da Ferrari (foto), com o tempo de 1:14.960 seguido de Ralf, da Williams, com 1:15.226. Na terceira posição sai o colombiano Juan Pablo Montoya, da Williams, com a marca de 1:15.490. Rubens Barrichello, da Ferrari, larga na quarta posição. As McLaren, com motor Mercedes, decepcionaram em casa e ficaram com a quinta e sexta posições.



Juninho Paulista (foto), que está com a seleção brasileira, afirmou que acredita que a diretoria do Vasco vai mantê-lo no clube, embora reconheça as dificuldades nesta tarefa. "Sei que o Atlético de Madrid que vender o meu passe, mas a prorrogação do empréstimo não está descartada", explicou. O seu passe estaria avaliado em US\$ 10 milhões e interessa ao Newcastle, da Inglaterra. "A minha intenção é ficar no Brasil." O Vasco deve disputar, nos dias 13 e 15 de julho, juntamente com o Santos, um torneio internacional na cidade do México.



Luiz Felipe Scolari reuniu os jogadores na concentração da Granja Comary, para uma conversa séria, nada descontraída, e pela primeira vez, sem tiradas engraçadas, uma de suas características nos primeiros dias de trabalho. Pediu-lhes mais que empenho. "Chamei todos eles e fiz com que me prometessem algumas coisas". Scolari (foto) exigiu o envolvimento de cada um para enfrentar o Uruguai. Quer que os jogadores encarem esta partida como a mais importante da carreira.

SELEÇÃO

Scolari cativa os jogadores

Aos poucos, Scolari fortalece a relação com os 22 convocados para a partida contra o Uruguai

Teresópolis (AE) - Luiz Felipe Scolari é muito exigente e gosta de trabalhar até a exaustão. Conhece bastante seu ofício e faz o que pode para conquistar a simpatia dos jogadores da seleção. De vez em quando, na Granja Comary, telefona para o quarto de alguns deles para bater papo. Em campo não dá vida boa nem aos mais acostumados a regalias, como o atacante Romário. No treino de sexta-feira, provocou o artilheiro do Vasco, que deixava o campo com a camisa ensopada de suor. "Tô te dando moleza, hem, Baixinho?"

Aos poucos, Scolari fortalece a relação com os 22 convocados para a partida contra o Uruguai, no dia 1º. Conta, para isso, com a ajuda de alguns velhos conhecidos, como o meia Alex, com quem trabalhou três anos no Palmeiras. Essas características

de Felipão dão margem a comparações com seus antecessores na seleção brasileira, desde Carlos Alberto Parreira a Emerson Leão, passando por Zagallo e Wanderley Luxemburgo.

Alex explica a diferença de estilo entre os dois técnicos que o chamaram para a seleção - o outro foi Luxemburgo. "O Wanderley tem um jeito mais carioca de ser e o Felipão é o típico gaúcho do interior, bonachão." O lateral Roberto Carlos trabalhou com toda a safra de treinadores da seleção, desde a Copa do Mundo de 1994. Prefere não mencionar os outros, mas destaca uma

qualidade de Scolari. "É um cara sincero, que olha nos olhos da gente."

O volante Mauro Silva resalta um aspecto que diferencia o novo técnico da seleção dos demais: o profundo conhecimento do futebol europeu. "Ele tenta aproveitar nosso potencial de acordo com a forma com que jogamos lá fora, nos oferece variedade de esquemas táticos, está muito atualizado."

Mauro Silva

A proximidade de Scolari com os atletas tem uma peculiaridade, talvez justificada pelo carisma do treinador. "Fomos apresentados agora, na seleção, mas dava a

impressão de que a gente já se conhecia havia muito tempo", completa Mauro.

Para Elber, Scolari é mais "brincalhão" do que Zagallo - sério e pouco disposto a surpreender pelo bom humor. O atacante também teve experiências com Luxemburgo, "um piadista", e, assim como Mauro Silva, elogia a capacidade de improviso de Scolari nos treinos táticos. "É capaz de ensaiar três variações de esquema de jogo num treino de uma hora. Isso, pouca gente faz."

O zagueiro Antônio Carlos, mais um veterano na seleção, aponta outras novidades com a chegada de Scolari. "Mudou tudo: treino, papo, motivação." O jogador jogou sob o comando de Luxemburgo e Parreira e observa uma outra qualidade do atual chefe. "Ele tenta simplificar as coisas."

Seleção pode sofrer nova baixa

Teresópolis, RJ (AE) - Sábado de sol de manhã, um bom tempo para descontração. Luiz Felipe Scolari tinha a noção exata de que poderia desfrutar do dia. Tudo caminhava bem. O time titular havia batido os reservas, reforçado de garotos do time de Teresópolis, por 6 a 0. Uma informação do médico, porém, tirou a paz do treinador: o zagueiro Lúcio, ainda com dores no tomozelo, corre sério risco de ser cortado. Scheidt, do Corinthians, é o primeiro nome da lista para a eventual saída do beque do Bayer Leverkusen.

"O jogador me procurou e conversamos. Vamos aguardar até terça-feira quando ele e o médico vão me dizer se tem ou não condições de continuar com a gente. Se não der para o Lúcio, vamos chamar outro zagueiro. Já conversamos com o treinador desse zagueiro e está tudo certo", comentou Scolari com certa pressa. "Agora vocês vão ver o que é jogar bola". E que no campo principal da Granja, seus pares de comissão técnica o aguardavam para o "jogo" com a imprensa.

Mauro Silva se destaca no treino

Teresópolis (AE) - O primeiro coletivo da seleção sob o comando do técnico Luiz Felipe Scolari mostrou o empenho e a boa forma de Mauro Silva e o excelente aproveitamento do time nas finalizações. Os titulares derrotaram por 6 a 0 um time misto formado por reservas da seleção e atletas do Teresópolis FC. O fato marcante foi a presença do jovem Pablo, de 21 anos, volante da equipe local, que só entrou em campo com a saída de Romário.

Ele deu um chapéu em Elber, fez pênalti em Geovanni e deixou a concentração da seleção eufórica ao saber que havia substituído

Romário. "Lá em casa não vão acreditar, escreva isso aí no jornal, por favor." Na verdade, o artilheiro do Vasco deu a vaga para Elber, que cedeu o lugar a Pablo na equipe suplente.

Scolari havia decidido não fazer o coletivo por causa da ausência de vários atletas. Rivaldo não chegou, Cafu, Antônio Carlos e Lúcio estão contundidos e Cris e Ewerthon foram liberados para a rodada da Copa dos Campeões. O treinador mudou de ideia na noite de sexta-feira. "Gostei do comportamento da equipe e depois, com as modificações, mantivemos o padrão de jogo."

Vascainos da seleção ficam abatidos

Teresópolis (AE) - O abatimento pela morte do lateral-direito Clébson, do Vasco, de 22 anos, também tomou conta dos jogadores vascaínos que estão na seleção brasileira. O atacante Romário telefonou neste sábado de manhã para a mulher de Clébson. "Ele tinha um futuro muito promissor e, um dia, iria disputar uma Copa do Mundo. O Leão (ex-técnico da seleção) já havia cogitado a possibilidade de convocá-lo", disse o artilheiro na Granja Comary.

Um dos mais abatidos era o meia Juninho Paulista, que parecia ainda não acreditar na morte de Clébson. O jogador disse que, além de lamentar, só lhe resta tentar prestar todo o tipo de ajuda e solidariedade para a família. O atacante Euler, companheiro de quarto de Clébson, disse que o jogador era um excelente profissional e estava sempre alegre. Ele também lamentou pela forma trágica como o lateral morreu.

GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: CONCORRÊNCIA PÚBLICA NACIONAL Nº 05/2001

Data: 31 de julho de 2001, às 09:00 horas

Edital nº 005/2001 - A Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe convoca os interessados a apresentarem propostas para contratação de empresa especializada para prestar serviços de vigilância em Unidade da Secretaria de Estado da Saúde/SES. O edital poderá ser adquirido a partir do dia 25 de junho de 2001 na sala da Comissão Permanente de Licitação da Secretaria de Estado da Saúde, situada na Praça General Valadão n.º 32 - 1.º andar, centro - Aracaju/Se - CEP - 49010-520 - Telef. (079) 214-59-58 ou 211-9565 ramal 216 ou 228, horário das 08:00 às 12:00 horas. Os interessados poderão obter maiores informações no mesmo endereço. Entrega e abertura: até as 09:00 horas, do dia 31 de julho de 2001, no Auditório da Secretaria de Estado da Saúde, no endereço acima mencionado.

Aracaju, 21 de junho de 2001.

Robson dos Reis Costa
Presidente da CPL/SES

GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: TOMADA DE PREÇOS

TOMADA DE PREÇOS Nº 013/2001

OBJETO: Aquisição de equipamentos e materiais para equipar as Unidades de Saúde do Sistema Único de Saúde (Exceção dos materiais a serem adquiridos: Coluna Patagráfica ou oftalmológica com braço, Mesa rotatória automática oftalmológica, Kit para pesquisa cirúrgica perigoso e caído).

ABERTURA: 12 DE JULHO DE 2001

HORÁRIO: 09:00 horas

FONTE DE RECURSO: 000 (TENDIMENTO DO ESTADO)

TOMADA DE PREÇOS Nº 014/2001

OBJETO: Aquisição de seringas e agulhas para serem utilizadas no Programa de Imunização da Secretaria de Estado da Saúde.

ABERTURA: 13 DE JULHO DE 2001

HORÁRIO: 09:00 horas

FONTE DE RECURSO: 000 (CONTA-PARTIDA DO CONVÊNIO TFECD)

LOCAL DE ABERTURA: Auditório da Secretaria de Estado da Saúde, Palácio Sergipe - 1.º andar Praça General Valadão n.º 32 - centro - CEP - 49.010-520 - Os Editais e anexos encontram-se à disposição na Sede da Secretaria de Estado da Saúde, Sala da Comissão Permanente de Licitação, onde poderão ser adquiridos, no horário das 08:00 às 12:00 horas. Para maiores esclarecimentos através do Fone/Fax (079) 214-5958 ou 211-9565 ramal 216 ou 228.

Aracaju, 21 de junho de 2001.

Robson dos Reis Costa
Presidente da CPL/SES

F O R R Ó

CAJU

Vem xamegar até o sol raiá!!!

21 a 30 de junho no mercado Thales Ferraz

21 de junho (quinta-feira)

18:00 Arraiá: Ismael e os Filhos do Nordeste
Arraiá: Quadrilha Matacangala
Arraiá: Os Brass Nordestinos

Palco Oficial
21:00 Palco: LUIZ PAULO
23:00 Palco: ERIVALDO DE CAKIRA
00:30 Palco: DOMINGUINHOS
02:30 Palco: FORRÓ COQUELUCHE

22 de junho (sexta-feira)

18:00 Arraiá: Bom Te Vi e Sua Passarada
Arraiá: Quadrilha Século XX
Arraiá: Trio Os Três do Forró

Palco Oficial
21:00 Palco: FORRÓ BAGO DE JACA
23:00 Palco: ANTONJO CARLOS DU ARACAJU
00:30 Palco: GERALDO AZEVEDO
02:30 Palco: FORRÓ BAGO DE MEL

23 de junho (sábado)

16:00 Arraiá: Concurso de Quadrilhas Sergipanas
Arraiá: Trio Carin
Arraiá: Trio Assa Branca

Palco Oficial
21:00 Palco: PASSARADA DO RITMO
23:00 Palco: MESTRE AMBROSIO
00:30 Palco: ANASTACIA
02:30 Palco: FORRÓ SACO DE ESTOPA

24 de junho (domingo)

16:00 Arraiá: Final Concurso de Quadrilhas Sergipanas
Arraiá: Forró Cidade Criança "BRENO SENA"
Arraiá: Trio Ceará
Arraiá: Pimentinha do Forró

Palco Oficial
21:00 Palco: SENA FORRÓ DA ROÇA
22:30 Palco: CLEMILDA
24:00 Palco: ELBA RAMALHO
01:30 Palco: FORRÓ BRASIL

25 de junho (segunda-feira)

18:00 Arraiá: Trio Assanhado do Forró
Arraiá: Quadrilha Forró Maneiro
Arraiá: Robertinho dos 8 Baixos

Palco Oficial
21:00 Palco: JOSA VAQUEIRO DO SERTÃO
23:00 Palco: ZENILTON
00:30 Palco: FORRÓ SUCESSO
02:00 Palco: FORRÓ ÁGUA DE CACIMBA

26 de junho (terça-feira)

18:00 Arraiá: Trio Ipirapua
Arraiá: Quadrilha Assa Branca
Arraiá: Jailson do Acordeom

Palco Oficial
21:00 Palco: JOSEANE DY JOSA
23:00 Palco: SULANCA
01:00 Palco: FORRÓ CACAU COM MEL
02:00 Palco: FORRÓ DA DISCARADA

27 de junho (quarta-feira)

18:00 Arraiá: Jonato Macedo
Arraiá: Quadrilha Fria Milho
Arraiá: Trio Itapós

Palco Oficial
21:00 Palco: VIRGINIA FONTES
23:00 Palco: AMOROSA
00:30 Palco: SILVERIO PESSOA
02:00 Palco: FORRÓ CANA COM LIMÃO

28 de junho (quinta-feira)

18:00 Arraiá: Carmem Oliveira
Arraiá: Quadrilha Sanfona Branca
Arraiá: Trio Coração do Nordeste

Palco Oficial
21:00 Palco: SERGIVAL (FORRÓ DO CAJU)
23:00 Palco: GENIVAL LACERDA
00:30 Palco: ALCEU VALENÇA
02:00 Palco: FALA MANSA

29 de junho (sexta-feira)

18:00 Arraiá: Raimundo do Forró
Arraiá: Quadrilha Xodó da Vila
Arraiá: Trio Pé do Serra

Palco Oficial
21:00 Palco: ZÉ ROSENDO E HARLUCE
23:00 Palco: TRIO NORDESTINO
00:30 Palco: FAGNER
02:00 Palco: CHÁ DE KAPIABA

30 de junho (sábado)

18:00 Arraiá: Ana do Forró
Arraiá: Quadrilha Abuzados
Arraiá: Edgar do Acordeon

Palco Oficial
21:00 Palco: LOURINHDO DO ACORDEOM
23:00 Palco: MARINEZ
00:30 Palco: ZÉ RAMALHO
02:00 Palco: ROGERIO
04:00 Palco: FORRÓ CABEÇA DE FRADE

CIRCUITO CULTURAL BANCO DO BRASIL

01 de julho (domingo)

Palco Oficial
20:00 Palco: OSVALDINHO DO ACORDEOM
22:00 Palco: XANGAT
23:30 Palco: FORRÓ SACO DE ESTOPA
01:30 Palco: LUIZA LU

Aracaju
Prefeitura da Cidade

maXitel
NOKIA

torre

MARATA

SERGIPE



• Brasil pagou de juros, em 2000, o dobro dos R\$ 45 bilhões necessários para acender o País, hoje • Marluce Dias começa a cair • Arteriosclerose de Fernando de La Rúa avança: novas eleições na Argentina • Até a cerveja vai aumentar por conta da alta do dólar • FHC agora sonha que conspiram contra ele • Rede Globo começa a se afastar do governo tucano •

Ópera-bufa do apagão: segundo ato

• A ópera-bufa da crise de racionamento de energia entra em seu segundo ato: no comando, o "ministro do apagão" Pedro Parente manifesta seu contentamento pelos primeiros percentuais de economia que os brasileiros estão fazendo, diz que até o Governo poderá considerar os percentuais até o final do mês, criando a possibilidade (não existe) de cobrar apenas pela diferença da economia não alcançada e segue o script planejado, tudo aos poucos, mesclando as notícias com suposta esperança de que os apagões não virão. Enquanto isso, Mauro Arce, secretário de Energia de São Paulo e inte-

grante do "comitê do apagão", já mostrou ao governador Geraldo Alckmin os verdadeiros planos do governo.

• O plano é o mesmo revelado pelo Notebook na semana passada: as apagões irão de qualquer maneira, mesmo que chova torrencialmente em setembro ou outubro porque não existem mais condições de se adequar os índices de consumo de energia aos níveis dos reservatórios de águas das hidrelétricas. O blecaute, contudo, não se dará de maneira uniforme. Variáveis como o alvo de economia de consumo, datas, períodos de cortes durante o dia e o prazo em que as medidas permanecerão em vigor de acordo com a situação em cada Esta-

do, isso tudo será levado em consideração. Hoje, o governo trabalha com a estimativa de quatro a seis horas de apagão especialmente no Sudeste. José Mario Abdo, da Anel, meio de escanteio, garante que não dá: é necessário um corte diário de oito horas, o que significaria colapso, eventual estado de emergência e recessão profunda.

• Enquanto isso, Francisco Gros, do BNDES, oferece financiamentos generosos e afirma que serão necessários investimentos de R\$ 45 bilhões para acender o Brasil. É exatamente a metade do que o País pagou, no ano passado, só de juros, de sua colossal dívida.

Começa a queda

• José Bonifácio (Boni) de Oliveira Sobrinho assinou mesmo novo contrato com a Rede Globo. Desta vez, vai trabalhar e ganhar o dobro que ganhava para não fazer nada: R\$ 1 milhão por mês, ou seja, US\$ 5 milhões por ano, caso o dólar não suba mais ainda. Os filhos do Dr. Roberto chegaram à conclusão de que Boni é vital para a Globo: é hora de recuperar seu "padrão de qualidade". Mais: Boni nunca pensou em comprar a Rede TV! O que ele mais quer, no fundo - e o que certamente, irá acontecer - é ver encerrado o império de Marluce Dias, cuja trajetória na Mesbla foi semelhante. Mas, lá não havia Boni e a quebra de qualidade foi generalizada.

Mídia

• O mercado de revistas que, nos últimos meses, abrigou uma verdadeira festa de lançamentos, especialmente no segmento feminino e no de people, começa a dar mostras de cansaço, pouco faturamento publicitário e vendas em queda. Hoje, discute-se o fechamento de *Chiques e Famosos*; a líder *Caras* faz cadernos regionais tentando faturar com anunciantes locais; *Uma e Única* não vendem e até *Quem Acontece*, da Globo, está ameaçada. Na área de jornais, o *Valor Econômico* tenta decolar em assinaturas de qualquer maneira; agora, dá uma caneta Montblanc (tinteiro) para quem assinar o jornal por um ano. Sua tabela de publicidade é 1/3 do valor da *Gazeta Mercantil*.

Debandada de tucanos até setembro

• O prazo máximo da debanda de tucanos em todo o País, de pequenas cidades, incluindo prefeitos e vereadores a Estados, incluindo governadores e deputados, está marcada: será em setembro, quando chega ao final o prazo permitido pela legislação eleitoral para que qualquer afiliado de qualquer partido troque de agremiação. Na área política, a História ensina que ninguém quer afundar em barco algum: vale, em primeiro lugar, a sobrevivência do político e, em segundo, os interesses de sua comunidade, o universo que elege. Fidelidade, jamais. Entrando nos seus 70 anos, o Presidente Fernando Henrique Cardoso começa a sentir a infidelidade - e a solidão - de perto: hoje, jornais e revistas fazem ranking com os nomes de ministros e homens do primeiro escalão que silenciam, cada vez mais, a cada crítica ao Chefe do Governo. De quebra, justamente na semana do aniversário presidencial e com FHC enfiado no meio do pior período de seus mandatos, com crise de energia, dólar em alta, com dificuldade de escolher ministros e já achando que dificilmente conseguirá fazer seu sucessor, chega ao Planalto um dado da pesquisa do Ibope que não foi divulgada. O instituto fez a pergunta: "Qual, na sua opinião, é a maior marca atual governo?" Resposta de 70%: a corrupção.

• Quando se fala que até governadores tucanos ameaçam pular fora, um caso específico é o de Tasso Jereissatti, ex-presidente do PSDB no Senado, Sérgio Machado, vai para o PMDB em setembro, leva presidente da Assembleia e demais tucanos junto, na condição de maior adversário de Tasso, hoje, no Ceará. Jereissatti mandou avisar FHC: se ele insistir em permanecer atado ao PMDB de Jader Barbalho, ele pula fora também e entra para valer na campanha de Ciro Gomes.

FHC: conspiração

• Quem melhor observar os pronunciamentos - agora, serão um tanto mais raros - de FHC poderá notar que, em todos, o Chefe do Governo sempre dedica um espaço para a defesa do regime democrático, das instituições vigentes e por aí fora. Alguns amigos mais chegados acham que pode ser algum efeito colateral do Buspar, antidepressivo vizinho do Prozac, que ele vem tomando regularmente; outros, acham que o General Alberto Cardoso, ministro-chefe da Segurança Institucional e espírito praticante, estaria lhe passando recomendações do além; e os mais sensatos, acham que é tamanho o estresse presidencial que ele começa a ver fantasmas na própria sombra. Resumo da ópera: FHC está convencido de que existe uma conspiração em marcha que pretende destituí-lo da Presidência.

Rompimento

• Dólar voando, juros altos, crise energética, Jader Barbalho, Eduardo Jorge, dívida aumentando fantasticamente na mesma proporção da inadimplência: depois de tudo isso, só faltava levar paulada da Globo no *Jornal Nacional*. E é exatamente o que está acontecendo esta semana com o novo petardo caindo sobre o Planalto. Os mais lúcidos do Planalto entendem a série de reportagens sobre a fome no Brasil como um sinal de rompimento da família Marinho com o Governo tucano. Depois de sete anos de Governo, ver crianças morrendo de fome, na televisão, é tudo o que FHC menos queria, à essa altura do campeonato.

Até a cerveja

• Um dos raros lenitivos do brasileiro, a cerveja agora está ameaçada de novo aumento, de 6% a 7% e antes de agosto. A AmBev faz seus cálculos e não aguenta mais o preço das latínhas de alumínio e do malte da cerveja, cotados em dólar. A propósito da AmBev: quem esperava que a associação dos grandes da cerveja fosse sinônimo de moralidade, já começa a se enganar. O contrato fechado com a CBF (US\$ 10 milhões por ano, durante 18 anos) - quem diria - teve também um intermediário, Renato Tiraboschi, ex-sócio de Ricardo Teixeira, que levará 5% de tudo. Dá US\$ 500 mil por ano, numa nice.

Xerife ameaçada

• Enquanto FHC vai à guerra, Aloysio Nunes Ferreira foi escalado pelo chefe para acompanhar de perto os fundos de pensão dos bancos estatais. O Planalto não quer que nasça nesse flanco um novo polo de crise, tanto que o Ministro da Previdência, Roberto Brant, tirou do site do Ministério uma lista de 49 fundos de pensão com problemas contábeis (e outros), incluindo os dos bancos estatais e diz que "é assunto reservado". Por outro lado, Solange Vieira, secretária da Previdência Complementar, está por um fio no cargo, depois de ter investigado 86 fundos de pensão (privados e de estatais) e constatar que, de cara, oito estão próximos à liquidação. Um desses fundos, ligado a uma grande estatal, tem um rombo de R\$ 4 bilhões.

Giba Um 
NOTEBOOK

O efeito Cavallo

• Fora a crise política e os efeitos antecipados (imagina-se quando os apagões entrarem em cena) da crise da energia, o Brasil leva novas turbulências, a partir desta semana, em função do pacote de Domingo Cavallo. Para qualquer analista, a adoção de dois câmbios diferentes - um para comércio, outro financeiro - é uma desvalorização disfarçada do peso. Por conta de tantas turbulências, relatório do Deutsche Bank revela que o lucro das empresas brasileiras, no primeiro trimestre, caiu 83,7% em relação aos primeiros três meses de 2000 e já antecipa que o segundo trimestre será muito pior. Por outro lado, as manifestações de rua na Argentina, já fizeram dois mortos e Cavallo triplica sua segurança: teme ser assassinado. De quebra, correm rumores sobre a saúde de Fernando de La Rúa: a arteriosclerose avança. Como o vice Chacho Alvarez já renunciou, até o final do ano pode ter novas eleições lá.

Manda ainda

• Mesmo com FHC não gostando muito dele ter assumido velozmente o romance com Maria Silvia Bastos, presidente da CSN, David Zylbersztajn, da ANP, e integrante do "comitê do apagão", continua dando as cartas em Brasília. Agora, ele acertou com Pedro Parente que os cortes de energia serão adotados somente nas regiões que não atingirem a cota do racionamento. No começo, Parente não se entendia com ele. Agora, obedece suas sugestões (para não dizer ordens).

In e Out

• **IN** - O som e as bossas dos anos 70 (não confundir com excessos hippies dos anos 60).

• **OUT** - O som e as bossas dos anos 90, os mais medíocres do século passado.

Quem fatura

• FHC leu nos jornais quanto Luiz Felipe Scolari, o *Felipão*, vai ganhar para tentar classificar o Brasil para a próxima Copa (e se conseguir, tentar chegar, pelo menos perto das finais): nada menos do que R\$ 300 mil por mês, já deduzidos todos os impostos, pagos na fonte e sem nenhuma despesa correndo por conta dele. Oficialmente, FHC ganha menos da metade disso por ano. E ele ainda conta com a probabilidade de *Felipão* não conseguir êxito, o que se transformará em mais um tiro de canhão na imagem presidencial. Em dólares, o treinador levará US\$ 125 mil. Ou seja: US\$ 1,5 milhão por ano, mais do que Arminio Fraga ganhava nos Estados Unidos (US\$ 700 mil por ano) quando trabalhava para George Soros. Arminio, alias, tem seu dinheiro aplicado em bancos americanos: o salário de presidente do BC, perto disso tudo, é ridículo.

Viu, sim

• O ex-senador José Arruda está avisando amigos e admiradores (os que restaram) que, se for convocado para depor no Conselho de Ética do Senado, contará todos os detalhes de como o senador petista, José Dutra, soube, com antecedência, da quebra do sigilo do painel eletrônico da votação, e como a lista foi parar, depois, nas suas mãos. Diz que Dutra sempre soube que Heloisa Helena votou contra a cassação de Luiz Estevão.

Agora, todos os dias, na Internet, as informações mais quentes do País. www.gibaum.com.br

GibaUm 



Mistura fina

• A propósito de nota dada, há dias, sobre a possibilidade de divisão da Caixa Econômica Federal (uma, a parte boa, poderia até ser privatizada e a parte pobre acabaria sendo assumido pela União), a diretoria da CEF envia carta a este boletim, informando que a Caixa passa apenas por uma super-reestruturação em busca de seu equilíbrio financeiro. Não será privatizada e não deverá gerar novo passivos a descoberto contra o Tesouro (os "esqueletos"). A procura do equilíbrio financeiro se resume a uma tarefa só: tentar cobrir o rombo de R\$ 1 bilhão, surgido em dezembro e até agora não coberto.

• O ministro José Serra, um dos arquitetos da eleição de Jader Barbalho à presidência do Senado, agora anda de mãos dadas com outro peemedebista, o ministro Eliseu Padilha, dos Transportes. Os dois sempre tiveram boas relações com as grandes em-preiteiras nacionais e estão duelando com a equipe econômica: querem recursos para estradas, de qualquer maneira. E Pedro Malan garante que não abre o cofre de maneira alguma.

• Mesmo levando pauladas da Rede Globo, o Governo tucano mostra-se generoso, pelo menos, com o bloco principal do humor da rede da família Marinho: a turma do Casseta & Planeta acaba de ser avisada que o ministro Francisco Weffort, da Cultura, autorizou a captação de R\$ 3 milhões (teto máximo) em incentivos fiscais para o filme *A Taça do Mundo é Nossa*.

• O novo presidente do PSDB, José Anibal, acaba de nomear

Euclides Scalco e José Richa membros do diretório nacional do partido. Detalhe: eles não são filiados ao partido. Scalco até pode vir a ser e, hoje, integra o "comitê do apagão". Já Richa é filiado ao PAN - Partido dos Aposentados da Nação. E, é consultor de Itaipu, presidida por Scalco e da GTECH, a empresa americana que mantém relações mais do que incestuosas com a Caixa Econômica Federal.

• Já a prefeita Marta Suplicy reapareceu na Parada Gay em grande estilo: mais magra e com lábios mais carnudos, retocados por mais uma aplicação de botox, substância que elimina (estica a pele) o famoso *plissê* que assola os lábios femininos depois de uma certa idade. Teria aproveitado o recolhimento da operação da tireoide para reabastecer a região labial.

• Primeiro projeto apoiado pela CL Convergence, sociedade entre o ex-dono do Pactual, Luiz César Fernandes e o Credit Lyonnais, a Tahot investirá US\$ 30 milhões em 18 meses em sua descolagem. A empresa oferecerá uma rede wireless de acesso à internet, com velocidade de 3 megabytes, superior a dos provedores de banda larga via cabo, como a Virtua e atenderá regiões onde o cabo não chega.

• Um novo escândalo vem aí - e na área de energia emergencial: o Brasil firmou um contrato de compra de gás boliviano por 20 anos, mas os estudos da área asseguram que o suprimento vai durar dez ou no máximo 15 anos para a demanda exigida no Brasil. Mais: o contrato foi fechado em dólar, o que até pode ser definido, caso a Bolívia tivesse algum outro país para vender seu gás. Não tem: só pode vender ao Brasil.

Esta coluna é publicada, simultaneamente, neste e em mais 20 jornais de todo o Brasil. Qualquer correspondência deve ser enviada para: Rua Bela Cintra, 746 - 16º andar - cj. 161 CEP 01415-000 São Paulo-SP ou transmitida via fax: (011) 231-2581 - email: gibaum@gibaum.com.br

Gilberto Di Pierro

Viva São João

Promoção Casadinho

Nos festejos juninos viaje com segurança. Compre sua passagem de **IDA** e garanta sua **VOLTA**. Verifique Nossos Preços.

* Aju/Japoatã/Aju - 7,00	* Aju/Dores/Aju - 5,00
* Aju/Neópolis/Aju - 9,00	* Aju/Porto da Folha/Aju - 15,00
* Aju/Niterói/Aju - 14,00	* Aju/Propriá/Aju - 7,00
* Aju/Feira Nova/Aju - 7,00	* Aju/Monte Alegre/Aju - 10,00
* Aju/Glória/Aju - 7,00	* Aju/Canindé/Aju - 15,00

SANTAMARIA
O PASSAGEIRO EM PRIMEIRO LUGAR

ODONTO SERV
Seu convênio odontológico

O Melhor Convênio Odontológico do Estado

PLANOS: EMPRESARIAL E INDIVIDUAL

- Coberturas sem carência
- Urgência final de semana e feriados
- Mais de 120 odontólogos credenciados
- Atendimento com hora marcada
- Descontos em clínicas médicas
- Atendimento nos estados de Sergipe, Alagoas, Bahia e Paraíba.

Informações
211-2145 - 211-5825

MANAGER
COMUNICAÇÃO

25 ANOS DE
QUALIDADE
DE INFORMAÇÃO

(11)3120-6511

Orçamento Participativo

VOCÊ FAZ UMA CIDADE PARA TODOS

Calendário das plenárias distritais

BAIRROS - COMUNIDADE	DATA		Endereço
DISTRITO 1			
SUB-DISTRITO 1.1 TERRA DURA	07/Maio	04/Junho	EMEF PROF. LAONTE GAMA DA SILVA RUA 08 TERRA DURA
SUB-DISTRITO 1.2 RONALDO MOSQUERO	08/Maio	05/Junho	SOCIEDADE ATMA DE AREIA BRANCA (E. FONTE DO SABER) - ROD. JOÃO ALVES BEZERRA, 530 POV. BRANCA
SUB-DISTRITO 1.3 FAROLANDA	09/Maio	11/Junho	C. E. MINISTRO PETRONIO PORTELA RUA MARIA ADOLFINA COSTA S/N CONJ. A. FRANCO
SUB-DISTRITO 1.4 CÓRDOA DO MEIO / ATALAIA / AEROPORTO	10/Maio	07/Junho	E. 1º G. SANTOS DUMONT - AV. SENADOR JULIO C. LEITE S/N ATALAIA
SUB-DISTRITO 1.5 SÃO CONRADO / INACIO BARBOSA IASOTIANA	22/Maio	11/Junho	CIC - CENTRO DE INTERESSE COMUNITÁRIO - D. I. A. DE ARACAJU
DISTRITO 2			
SUB-DISTRITO 2.1 PONTO NOVO / LUZIA	14/Maio	12/Junho	E. M. E. F. PRES. TANCREDO NEVES RUA RODRIGUES DÓREA S/N B. PONTO NOVO
SUB-DISTRITO 2.2 AMÉRICA / CAPUCHO	15/Maio	13/Junho	UNIDADE PRÉ-ESCOLAR MESTRE EUCLIDES - RUA HAITI S/N B. AMÉRICA
SUB-DISTRITO 2.3 NOVO PARAÍSO / SIQUEIRA CAMPOS	16/Maio	18/Junho	E. M. E. F. PRES. VARGAS RUA NEÓPOLIS S/N - S. CAMPOS
DISTRITO 3			
SUB-DISTRITO 3.1 GRADERU / SALGADO FILHO SÃO JOSÉ / 15 DE JULHO	21/Maio	03/Junho	COLÉGIO PATROCÍNIO DE SÃO JOSÉ PRAÇA TOBIAS BARRETO S/N B. SÃO JOSÉ
SUB-DISTRITO 3.2 PENÉIA / DRO / GETÚLIO VARGAS / SUISSA CENTRO / CENTRO	17/Maio	19/Junho	EMEF GAL. FREITAS BRANDÃO RUA PORTO DA FOLHA S/N SUISSA
DISTRITO 4			
SUB-DISTRITO 4.1 SANTO ANTÔNIO / PORTO DANTAS INDUSTRIAL	23/Maio	20/Junho	EMEF ALCEBIANES MELO VILAS-BOAS AV. DES. ANTONIO XAVIER DE ASSIS 164 B. INDUSTRIAL
SUB-DISTRITO 4.2 MÉDIO FORTI / CIDADE NOVA / PALESTINA	24/Maio	21/Junho	SALÃO PAROQUIAL DA IGREJA SÃO PIO X - RUA GUILHERME BEZERRA S/N 18 DO FORTE
DISTRITO 5			
SUB-DISTRITO 5.1 SANTOS DUMONT / SOLEDADE / LAMARÃO	28/Maio	02/Julho	COLÉGIO CCA - RUA SARGENTO BRASILIANO, 85 B. SANTOS DUMONT
SUB-DISTRITO 5.2 JOSÉ CONRADO DE ARAUJO / OLARIA	29/Maio	26/Junho	CSU-PROF. GONÇALO ROLLEMBERG LEITE - RUA ALAGOAS, 2051 B. JOSÉ CONRADO DE ARAUJO
SUB-DISTRITO 5.3 BUIÚ / JARDIM CENTENÁRIO	30/Maio	27/Junho	E. ESTADUAL JORNALISTA PAULO COSTA AV. CENTENÁRIO S/N B. MATADOURD



Cidadania se faz com participação!
Sempre às 19 horas
COM ATIVIDADE CULTURAL E RECREAÇÃO
PARA AS CRIANÇAS EM TODAS AS REUNIÕES

Aracaju

Tudoencangado preparado para festa de São Pedro

Marcelo Brandão - Interino

O bloco Tudoencangado, depois do enorme sucesso do Trem do São João, na semana passada, está de volta animando as festas juninas de Natal, dessa vez promovendo um novo grande forró no trem, durante o percurso Ribeira-Extremoz, como parte das festividades juninas potiguar.

O evento será no próximo dia 28 de junho, quinta-feira, tendo como início a Estação Ferroviária da Ribeira. A grande festa terá início a partir das 19h, com uma concentração na Estação, animada por bandas de forró de pé-de-serra (sanfona, zabumba,

pandeiro e triângulo), e tem a sua saída prevista para as 21h em ponto, com direção ao vizinho município de Extremoz.

Durante a percurso, os vagões do trem, que estarão artisticamente ornamentados, terão a participação de várias bandas de forró, uma em cada vagão, que tocará para os passageiros-fólies até a chegada no destino previsto.

De acordo com a programação do SÃO PEDRO DO TUDOENCANGADO, acontecerá uma parada na Estação de Soledade, na Zona Norte de Natal, terá início a um pequeno cortejo

artístico, percorrendo algumas ruas do bairro, com a participação de grupos de teatro, quadrilhas, bonecos-gigantes, comunitários do bairro, com a animação dos grupos de forró de pé-de-serra que acompanharão o trajeto até o ponto de volta do trem que estará esperando na Estação de Soledade.

No ponto final da viagem, Extremoz, irá acontecer um grande arraial popular, com a realização de quadrilhas improvisadas, apresentação de grupos juninos e é claro um grande forró de pé-de-serra para animar o público presente.

CINEMARK 9

HORÁRIOS DE 22 A 28 DE JUNHO

Sala	Filme	Horários / Censura
1	Profissão Risco	(b) 11h10 / 16h10 / 21h30 / 16 anos
1	O Dia do Terror	13h50 / 19h / 14 anos
2	Pearl Harbor	(b) 12h / 15h45 / 19h25 / 12 anos
3	No Tejo da Aranha	(b) 12h15 / 14h35 / 17h10 / 19h45 / (a) 22h15 / 14 anos
4	Pearl Harbor	13h / 17h40 / 21h15 / 12 anos
5	A Partilha	(b) 11h40 / 14h / 16h15 / 18h20 / 20h35 / (a) 22h45 / 12 anos
6	Alguem como Você	(b) 11h55 / 14h15 / 16h30 / 18h45 / 21h00 / (a) 23h20 / 12 anos
7	Sáskel-Dublado	(b) 11h20 / 13h40 / 15h55 / 18h05 / 20h50 / Livre
8	Rede de Corrupção	(b) 11h05 / 13h20 / 15h35 / 17h50 / 20h15 / (a) 22h35 / 14 anos
9	Snatch-Porcos e diamantes	(b) 12h30 / 15h / 17h20 / 20h / (a) 23h10 / 16 anos

a - Sessões exibidas somente aos Sábados
b - Sessões exibidas somente Sábados e Domingos

System Inspeções Ltda. Seleciona:

Inspetores de Equipamentos

LP, PM, Solda Dimensional e Tubulação. ←

Enviar curriculum através telefax: 0**71 - 621-5350
Camaçari/BA

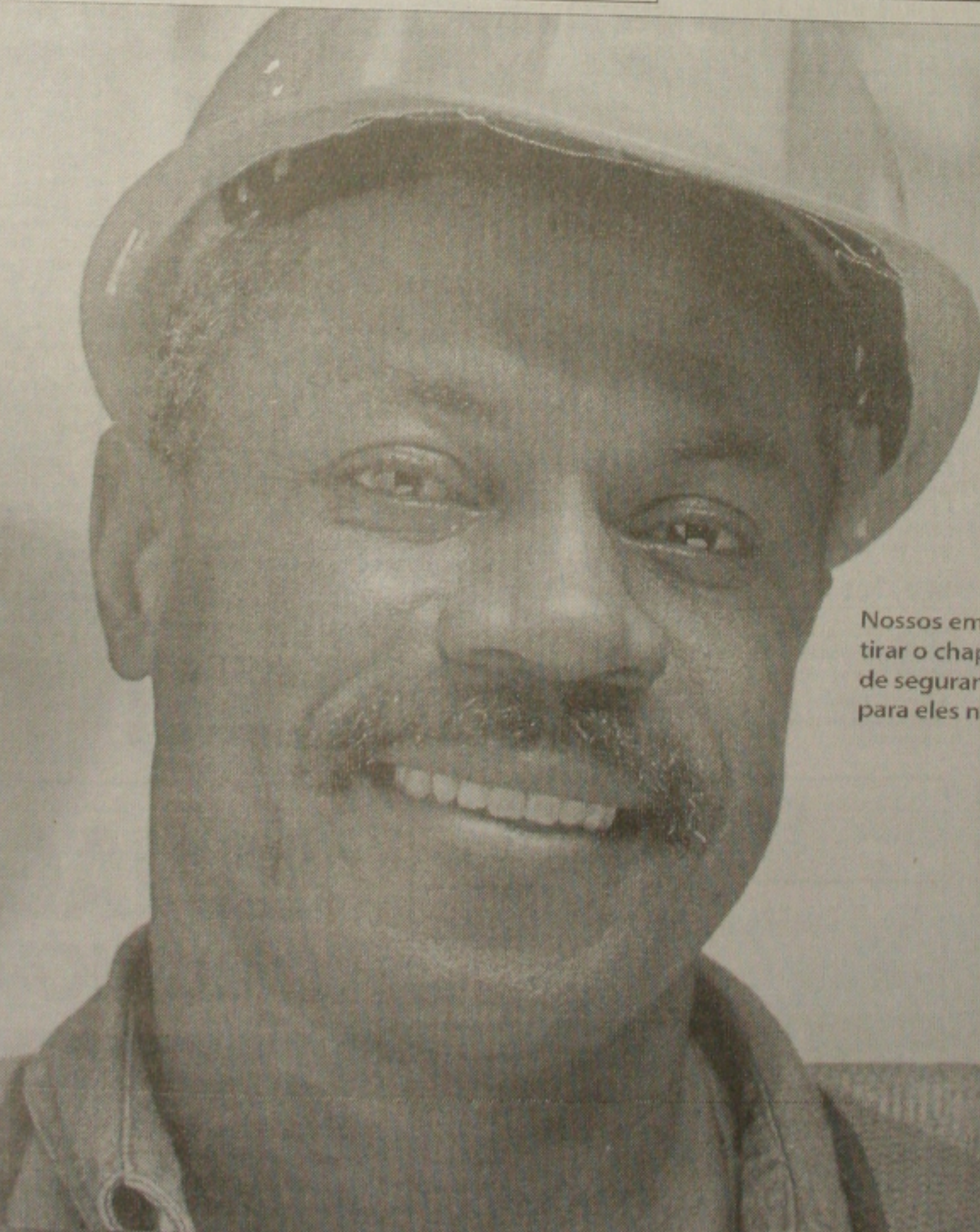
A história da fogueira de São João

A verdadeira história da origem dos festejos juninos vem de muito tempo atrás. Nossa Senhora e Santa Isabel eram muito amigas. Um dia, Santa Isabel foi a casa de Nossa Senhora para contar uma novidade - estava esperando um bebê ao qual ela daria o nome de João Batista. Naquele tempo, sem muitas opções de comunicação, Nossa Senhora queria saber de que forma seria informada sobre o nascimento do pequeno João Batista.

Sendo assim, Santa Isabel combinou que acenderia uma fogueira bem grande, que pudesse ser vista à distância. Combinou com Nossa Senhora que mandaria erguer um grande mastro com uma boneca sobre ele. O tempo passou e quando Santa Isabel deu a luz ao menino, mandou acender a grande fogueira.

Lá de longe Nossa Senhora avistou o sinal de fumaça. Logo depois viu as labaredas que subiam e desciam. Foi visitar a amiga e a encontrou com um belo bebê nos braços. Era dia 24 de junho.

Começou, assim, a ser festejado São João com mastro, fogueira e outras coisas bonitas como: foguetes, danças e muito mais!



Nossos empregados queriam tirar o chapéu para nossas medidas de segurança. Mas a gente pediu para eles não fazerem isso.

2,3 milhões de homens/horas sem acidentes na FAFEN. Segurança no trabalho é a maior preocupação da Petrobras.

Para a Petrobras, o bem-estar dos seus funcionários é fundamental. Por isto investimos tanto em segurança. Toda esta dedicação resultou em mais um recorde da empresa: sua Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados de Laranjeiras (SE) completou 2,3 milhões de homens/horas sem acidentes com afastamento de pessoal. Saber que os investimentos em segurança no trabalho estão dando resultados tão positivos é mais que um motivo de orgulho. É a garantia de que estamos no caminho certo.